ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 182

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os trabalhos do congresso. Declaração do general Quintino Bocayuva.

Rio, 24

Segundo ouvi do general Quintino Bocayuva, os trabalhos do congresso terminarão até o dia 30 do corrente.

No intuito de apressar a publicação dos documentos que acompanham a contestação do dr. Ruy Barbosa, a mesa resolveu se utilizassem os linotypos do *Jornal do Commercio*, *Jornal do Brasil* e *Paiz*.

A «Amazon Steam Navigation Company»

A gerencia da *Amazon Steam Navigation Company* declarou ao governo que continuará a navegação até a innovação do contrato.

Terrivel tufão.—Damnos materiaes

Terrivel tufão desabou sobre esta cidade á meia noite de hontem.

Durou 50 minutos e produziu estragos incalculaveis.

Desabaram muros inteiros, arvores foram desarraigadas pela violencia do meteoro, telhados foram projectados a grande distancia.

No mar, extremamente encapellado, garraram diversos navios, sossobrando pequenas embarcações.

Felizmente não houve perdas de vidas a lamentar.

O dr. Esmeraldino Bandeira e o trabalho da reforma do ensino

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, continúa na confecção do seu trabalho sobre a reforma do ensino que pretende levar a effeito no mais breve espaço de tempo possivel.

Concessão de estrada de ferro

Os engenheiros Godofredo Escragnolle e Andrade Pinto requereram a concessão para a construcção de uma estrada de ferro ligando as bacias do rios S. Francisco, Parnahyba e Amazonas.

O coronel Antunes Alencar. Conferencia com o ministro da viação. Petição dos acreanos.

O coronel Antunes de Alencar, indigitado chefe do movimento revolucionario do Juruá, teve longa conferencia com o dr. Francisco de Sá, ministro da viação.

O coronel Alencar declarou ao ministro não ser chefe dos revolucionarios e que apenas trouxera para entregar ao governo federal a petição pacifica dos acreanos que desejam constituir-se em Estado autonomo.

A estação Marconi de Olinda

Os jornaes occupam-se da estação Marconi em Olinda desse Estado, a qual deve ser inaugurada no mez de agosto vindouro.

O «Jornal do Commercio» e o reconhecimento do marechal Hermes

O *Jornal do Commercio*, referindo-se aos expedientes protelatorios que têm sido até agora usados no congresso, diz que após o parecer reconhecendo o marechal Hermes não ha mais razão para demorar o reconhecimento.

Acquisição do novo «Riachuelo». Festas na ilha de Paquetá

Com muita animação e concorrencia realizou-se hoje, na ilha de Paquetá, a missa campal em beneficio da acquisição do novo *Riachuelo*.

Eleição presidencial. Resultado da apuração

O parecer da mesa do congresso apurou o seguinte resultado da eleição presidencial:

Hermes—403.867 votos.
Wenceslão—406.012.
Ruy—222.822.
Lins—219.106.

Cortes nas verbas da Saude publica

Por medida de economia, o governo resolveu fazer diversos cortes nas verbas da Saude publica, na importancia de 1.000 contos.

Reunião dos fabricantes de assucar. Deliberação tomada

Reuniram-se em Campos os fabricantes de assucar.

Entre outras deliberações, resolveram registar a baixa daquella mercadoria, caucionando esta na filial do Banco do Brasil.

O congresso dos lavradores

Bello Horizonte, 24

Amanhan, em Juiz de Fóra, será inaugurado solennemente o congresso dos lavradores, afim de tratar da elevação do cambio.

EXTERIOR

A greve das fabricas de tecidos

Lisbôa, 24

Prosegue a greve dos operarios das fabricas de tecidos.

Em Famalicão, porém, cessou a parede, voltando os grevistas ao trabalho.

A colligação eleitoral. Recusa de acôrdo com o governo

Julgando-se bastante forte e segura do triumpho proximo, a colligação eleitoral recusa o acôrdo que o governo acaba de propor-lhe.

Suppõe-se com fundamento que o conselheiro Teixeira de Souza sairá derrotado nas urnas, estando a opposição a desenvolver intensa cabala.

O attentado contra o sr. Maura—Sessão tempestuosa—O estado da victima.

Madrid, 24

Decorreu tumultuosissima a sessão de hontem da camara dos deputados, por motivo da discussão sôbre o attentado praticado contra o estadista conservador sr. Maura.

No recinto foram levantados vivas á Republica.

A guarda benemerita compareceu promptamente, realizando varias prisões.

— O anarchista que feriu o sr. Maura, chama-se Manuel da Rosa Roca.

Apesar das ameaças da policia, continuou silencioso sobre o motivo que o levou ao crime.

Os ferimentos da victima são de natureza leve.

A policia effectuou muitas prisões de anarchistas, afim de vêr-se lhes encontra cumplicidade com Manuel da Rosa.

Propaganda anti-policial. A pena de morte contra os individuos que atacarem a policia.

Paris, 24

Cresce a animosidade dos anarchistas e libertarios contra os agentes da segurança publica.

A *Guerre Sociale*, jornal revolucionario, acha-se á frente da campanha anti-policial.

Depois do guilhotinamento de Liabeuf, os anarchistas pensam que precisam mudar de tactica, isto é, devem matar os policiaes de preferencia aos magnatas ou chefes de Estado.

Os agentes acham-se receiosos e o governo, procurando pôr cobro á propaganda subversiva, resolveu applicar a pena de morte aos individuos que atacarem a policia.

O marechal Hermes e a imprensa franceza. Commentarios desfavoraveis.

O *Figaro*, *Le Journal* e outras folhas occupam-se detidamente com o marechal Hermes da Fonseca, a proposito de suas preferencias pela Allemanha, para a compra de armamento e escolha de instructores para o exercito.

As referidas folhas fazem commentarios desfavoraveis ao futuro presidente do Brasil.

Em consequencia da campanha antihermista, iniciada por aquelles jornaes, pode-se quasi garantir que o marechal brasileiro será recebido aqui friamente por occasião de seu regresso.

O couraçado «Rio de Janeiro». Augmento de tonelagem. Commentarios da imprensa londrina.

Londres, 24

Alludindo ao augmento de tonelagem do couraçado *Rio de Janeiro*, os jornaes commentam o augmento do programma naval do Brasil, que compreende a construcção de outros navios de guerra.

Admiram-se as folhas da City de tanto poder bellico em contradicção com as idéas pacifistas pregadas pelo governo brasileiro.

O jornal «Financial» elogia o marechal Hermes

O jornal *Financial* elogia a modestia do marechal Hermes da Fonseca, que tem recusado manifestações officiaes, contrariamente ao que fez o sr. Theodoro Roosevelt, que aceitou demonstrações somente cabiveis aos chefes de Estado.

Declarações do marechal Hermes na Allemanha. Um telegramma do «Times».

O *Times* publica extenso telegramma de Berlim, noticiando ter sido o marechal Hermes da Fonseca entrevistado por varios redactores de jornaes berlinezes.

Nas mencionadas entrevistas, o marechal teceu calorosos elogios aos colonos allemães localizados nos Estados meridionaes do Brasil.

Disse tambem que o Brasil deve á Allemanha todo o seu material bellico e que o exercito muito lucrará com os instructores germanicos.

O rei Alberto e a exposição do Brasil

Bruxellas, 24

O rei Alberto felicitou calorosamente o dr. Vieira Souto pela exposição dos productos do Brasil e o brilho do respectivo pavilhão.

Tempestade

Roma, 24

Em Milão caiu nova e horrivel tempestade.

Os prejuizos materiaes são avultados.

Fallecimento de um bispo

Finou-se monsenhor Fanuchi, bispo de Citá Della Ruve.

Fallecimento de um consul brasileiro

Berlim, 24

Falleceu o consul do Brasil em Hamburgo.

Tremores de terra

Santiago, 24

Verificaram fortes tremores de terra em Arica.

Os hoteleiros e os congressistas do Pan-americano

Buenos-Aires, 24

Os jornaes daqui dizem que os hoteleiros desta cidade estão espoliando descaradamente os congressistas do Pan-americano, cobrando-lhes preços fabulosos.

Congresso scientifico

Encerra-se amanhan o congresso scientifico internacional americano.

CARTAS DO RIO

Rio, 19 de julho.

PARLAMENTO EM FERIAS

Só no dia 21 do corrente termina o prazo que a mesa do congresso concedeu ao candidato civilista para o estudo das actas e documentos do pleito, e consequentemente só então as duas camaras reunidas voltarão a trabalhar, para concluir a penosa, estafante e demorada missão de dizer o que apurou, ante o parecer geral, calcado sob os relatorios parciaes das commissões.

A mesa do congresso, ao que sei, tem adeantado o seu estudo e o seu trabalho, de modo a, entregue a contestação do eminente sr. Ruy Barbosa, que me dizem constar de tres grossos volumes poder no menor numero de dias possiveis, elaborar a sua opinião, isto é, o grande relatorio ou parecer que será entregue ao debate.

A proposito, os orgams civilistas, nesta semana, á noticia de que a mesa do Congresso cuidava do seu relatorio, fizeram um grande alarido, porque, para os adeptos da candidatura derrotada, os directores dos trabalhos de apuração nada podiam e deviam fazer, antes de saberem o que tem a allegar o senador bahiano a seu favor e contra o marechal Hermes da Fonseca.

De modo que, por um tal processo, sempre visto e fora dos termos expressos do Regimento commum, quando traça as normas da apuração e o caminho a seguir, o trabalho verificador das commissões parciaes, em que entraram gregos e troyanos, nada vale, não consubstancia um exame meticuloso, dizendo de quanto occorreu no pleito em todos os Estados e no Districto federal, quaes as irregularidades e vicios notados, quaes as votações a abater a este ou áquelle candidato, e, finalmente, qual o resultado a que se chegou, proclamando o eleito victorioso.

Nada disto; a mesa do Congresso devia, segundo o civilismo, pôr de lado os pareceres das commissões por imprestaveis e fazer obra final, quando o sr. Ruy Barbosa apresentasse a sua pesada e monstruosa contestação, com o que ella lhe dissesse, através de todos os sophismas e toda a casuistica do grande talento do seu autor.

E, como o sr. Ruy Barbosa não ha de falar bem do pleito na parte que diz respeito e interessa ao seu competidor; como, para o notavel senador bahiano, neste particular a eleição do marechal é toda fraudulenta e viciada, o que a mesa teria a seguir em conclusão era dizer que a sua exc. competia a investidura do alto posto de primeiro magistrado da nação.

Essa seria a logica a que quereria de certo chegar o civilismo; essa seria egualmente a consequencia, por equidade e justiça, a que chegariamos em todas as eleições: as actas e documentos eleitoraes, seriam coisas imprestaveis, nullas, sem effeito; no fundo, para conclusões finaes e reconhecimentos posteriores dos representantes da nação, dos governos locaes, bastariam as contestações, fulgurantes mas exdruxulas, de quem não tivesse sido eleito...

O civilismo perdeu a cabeça e o senso, e pensa que todo o mundo se encentra no mesmo estado pathologico!

∴

Da camara dos srs. deputados, não ha que dizer, nem o que commentar.

A maioria, sem a presença de numero bastante para votar independente da pequena facção que faz pirraças ao lado do sr. Irineu Machado, não se reuniu durante toda a semana.

Apenas hontem, presentes 57 deputados, a camara pôde abrir a sessão, para que falasse o sr. Oliveira Botelho, illustre representante do Estado do Rio e candidato victorioso na recente eleição ao cargo de presidente da terra fluminense.

Ha muitos dias já que s. exc. procura occupar a attenção de seus pares e falar á opinião, para diluir uma torpe balléla com que e mediante um cartão falso, ás vesperas de sua eleição, se pretendeu abocanhar a sua reputação immaculada e a sua probidade de homem, agora mesmo confessada pelos seus mais intransigentes adversarios.

Coisas da desenfreada e baixa politiquice do Estado do Rio.

Certo, para a maioria de seus compatriotas, o sr. Oliveira Botelho não carecia de revolver a lama, mas, s. exc. naturalmente recordou-se de que da calumnia a mais chata e evidente sempre póde ficar alguma coisa, e por isso foi á tribuna para pulverizal-a, desmascarando seus suppostos autores.

Aliás, a policia em inquerito e as diligencias feitas em um tabellionato já tinham de todo anniquillado a infamia, que emprestava ao illustre fluminense uma negociata de 50:000$000, para conseguir a encampação pelo governo federal de um ramal ferreo no seu Estado.

A politica não tem entranhas, e a politiquice, tendo á frente um homem do estofo do actual presidente do Rio de Janeiro, ainda menos, porque refocila nos paues os mais nauseabundos!...

NO ESTADO DO RIO.—MANOBRAS E TITERES

E no scenario politico, foi ainda o Estado fluminense que encheu a semana, encheu pelos actos desordenados do sr. Alfredo Backer e pela audacia de seus movimentos.

Dizem os seus adeptos que elle é um homem, offerecendo, perante o presidente da Republica, um exemplo raro de resistencia extraordinaria.

Para os que isso proclamam, os actos exteriores valem tudo.

Ora, Nero tambem era um homem; o facinora que em plena rua fere e mata e resiste á policia, ao clamor dos que o perseguem, tambem é um resistente.

Mas, indaguemos: como, de que forma e com que qualidades, o presidente do Rio de Janeiro resiste e se mostra um homem.

Amigo servil do sr. Nilo Peçanha e por elle eleito, talvez mesmo por ser servil, traiu-o e tornou-se o seu mais ferrenho adversario. Derrotado agora nas urnas, na eleição para seu successor, entrou a perseguir e a ameaçar os deputados da opposição que são a maioria e pertencem ao partido do presidente da Republica.

Recorrendo estes ao Supremo tribunal federal em numero de vinte e nove, o egregio poder judiciario concedeu *habeas-corpus* a vinte delles, deixando de conceder a nove, porque os seus diplomas não eram de todo liquidos.

Que fez então, o homem, o resistente?

Decretou á meia noite, depois da sentença do Supremo, a mudança da assembléa para Petropolis, e, como a opposição tivesse maioria e lhe fosse portanto facil com isso se conformar, como de facto se conformou, o sr. Backer formou uma duplicata de assembléa, com os seus 16 deputados, sem presidencia e sem mesa legal, pretendendo com essa mascarada tentar o reconhecimento do sr. Edwiges de Queiroz, que elle quiz para seu successor, mas que teve do eleitorado a maior repulsa, cinco mil e tantos votos *contra* cerca de trinta e seis mil dados ao sr. Oliveira Botelho.

Ahi estão o homem e a sua resistencia.

Quanto ao sr. Nilo Peçanha que lhe sirva e lhe preste a lição! E' o que succede aos que procuram não os homens para os cargos, mas os cargos para os homens.

Sua exc., deixando a presidencia do seu Estado, quiz um titere, um homem que continuasse a sua politica, economica e financeira, guardando ao mesmo tempo o seu predominio e a sua força.

Saiu-lhe este que ahi está e que o tem feito amargar...

A CAMPANHA NAVAL. AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

Ainda vae latente embora em tom arrefecido, a campanha que o velho *Jornal do Commercio* iniciou, em fortes e violentos ataques a todos os quadros da nossa officialidade de mar, especialmente escolhidos os almirantes para os ataques violentos como essa folha pretendeu vulnerar-lhes a capacidade profissional e os serviços passados.

Em opinião muito sincera e muito franca eu lhes disse em outra carta que o erro do *Jornal* estava em ter elle personalizado os seus conceitos com flagrante injustiça, magoando amor proprio, escurecendo tradições de serviços benemeritos, e, por final, attribuindo aos officiaes superiores da armada atrazos na evolução da arte naval e da guerra, que não correm e não podem correr senão á conta do governo e das administrações da Republica.

O *Jornal* podia, pois, accentuar tudo quanto a nossa marinha precisa para sua completa reorganização sem descer ao terreno ingrato em que pairou, eivado de violencia e de paixão, tão fóra de seus moldes e de suas tradições.

Só uma coisa absolve ou minora a situação falsa em que se collocou a edição vespertina do *Jornal*: é que em se tratando de assumpto estranho á capacidade jornalistica de seus redactores, evidentemente os artigos são de profissionaes em quem a folha confiou, sem desconfiar; confiou demais, tanto é certo que, por isso mesmo, arguiu muitas vezes em falso, sentindo-se obrigado a constantes rectificações, como no caso das munições existentes no *Minas*, que o *Jornal* reduziu a um insignificante numero de tiros, coisa que, mesmo sendo verdadeira, lhe era vedado descobrir, por comprometter a defesa nacional.

Tambem, por assim se collocar tão mal, não foi difficil á maioria da imprensa cair a fundo sobre o *Jornal* e levar-lhe vantagem nas replicas.

E a campanha, por tal forma architectada, é bem de ver, devia levantar, como levantou a irritação no animo dos officiaes da armada, irritação que não explodiu, porque o proprio ministro da marinha se esforçou por acalmar os seus camaradas, almirantes ou não.

Ainda assim, houve hontem uma sessão no Clube naval, para se adoptar a formula de um protesto collectivo em nome da classe. As opiniões extremadas, porém, não vingaram, acabando os officiaes reunidos por approvar uma moção, em que se declarou o Clube naval não deliberar sobre a campanha do *Jornal* para evitar exacerbações de animos.

Melhor fôra que isso não se dissesse, pois que em todo o caso nessa resolução se contém uma ameaça constrangindo toda a imprensa.

Ao *Jornal* têm respondido outros organs de publicidade e desse terreno não deve sair o incidente.

No mais, o que se apura e nisso é accorde a maioria da opinião, é que são necessarias duas grandes missões, uma para o exercito, outra para a marinha, coisa ha longo tempo pensada e assentada pelo governo, sem nenhuma eiva de despreço aos nossos officiaes.

ACTOS DE ADMINISTRAÇÃO

No ultimo despacho do presidente da Republica, foi assignada a mensagem solicitando do congresso o credito de quatro mil contos para a construcção do edificio da Faculdade de medicina, medida tão necessaria quanto urgente, reclamada pelo desenvolvimento do ensino medico e até pelo decoro publico.

Na pasta da viação foi objecto de estudo o plano de constituição da rêde ferrea da Bahia.

E, finalmente, com a apresentação pelo ministro da fazenda, de magnificos dados financeiros sobre a safra do nosso café, o governo decidiu egualmente enviar ao congresso mensagem pedindo autorização para completar-se o capital do Banco do Brasil, podendo o governo subscrever uma parte das acções a emittir.

O 14 DE JULHO

A data franceza que a nossa Republica inscreveu no calendario de seus feriados, como festa nacional, teve este anno uma desusada commemoração.

O sr. presidente da Republica assignou varios decretos de perdões de militares sentenciados.

Na brigada policial o general Thaumaturgo de Azevedo, seu commandante, organizou e realizou uma festa muito sympathica e de muito estimulo para os seus commandados, para gaudio exclusivo das crianças, filhos dos soldados.

No Cercle Français, houve o pomposo concerto e baile com que a colonia annualmente solennisa o acto heroico da civilização de sua patria.

Finalmente, o Clube militar inaugurou á noite o seu bello e novo palacio na Avenida, solennidade a que compareceram o presidente da Republica e ministerio, seguindo-se um concerto e baile a que esteve presente a aristocracia fluminense.

ESCOLA DA AGRICULTURA

Já está confeccionado, dependendo sómente da approvação do sr. ministro da agricultura, o regulamento da Escola superior da agricultura, que terá a sua séde no Curato de Santa Cruz.

O curso do novo estabelecimento de ensino especial compreenderá 15 cadeiras, distribuidas em tres séries, com 14 lentes cathedraticos e outros tantos substitutos.

Os logares de lentes, tanto cathedraticos como substitutos, não serão preenchidas por concurso, pois o concurso se torna irrealizavel, havendo, como ha, necessidade do governo contratar profissionaes no estrangeiro para a regencia de cadeiras que constituem especialidades, no nosso meio.

O proprio regulamento, como já ha bastante antecipámos, cogita dessas especialidades.

O BOM NEGOCIO...

A policia poz a mão esta semana a um moedeiro falso, Manuel Gil Ferreira, que lá está na detenção, até que a justiça, falha nesses processos, o mande em paz.

Gil Ferreira é portuguez e foi commerciante.

Cansado e infeliz nesse mister, enveredou pelo bom negocio que é o de moeda falsa, porque ou se enriquece ou se é preso por alguns dias apenas.

O Gil não fabricava notas, mas sim estampilhas de 2$000, 5$000 e 10$000 e quando preso, em pleno largo de São Francisco, tinha comsigo nove contos da mercadoria, por signal que muito bem trabalhada.

FALLECIMENTOS

Succumbiram durante a semana nesta capital: o capitão de mar e guerra Manuel Jacintho Pinheiro; o 2.° tenente machinista d'armada, Luiz Guimarães Casta; o professor Eugenio Nunes e a joven sra. d. Beatriz Ayres da Rocha Garcez, esposa do 1.° tenente do exercito dr. Francisco d'Avilla Garcez, filha do contra-almirante dr. Euclides Rocha e sobrinha do nosso collega Jovino Ayres.

(Do nosso correspondente).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia. Vitale;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

dr. João Baptista de Miranda Castro, 7.° dia, Ordem 3.ª de S. Franscisco, ás 8 1/2;

d. Olympia Souza Gomes de Miranda, 1.° anniversario, matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2, e na Capella de Belem, na Encruzilhada, ás 8 horas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Bahia*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco—Convite aos accionistas para receberem o 51.° dividendo na razão de 6$000 por acção relativo ao primeiro trimestre deste anno.

×

A' rua de Santa Rita Velha, n. 18, 1.° andar, residencia de Manuel do Nascimento, achava-se hontem, ás 9 1/2 da manhan, o sr. Raul de Albuquerque, quando de repente a enteada daquelle, de nome Maria Augusta, se lembrou de examinar uma pistola *mauser* pertencente ao visitante, julgando-a descarregada.

A arma detonou inesperadamente, resvalando o projectil pelo craneo do sr. Raul Albuquerque, produzindo-lhe ligeiras escoriações.

A policia inteirou-se da occorrencia.

×

Vida academica

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, a commissão de terceir'annistas de direito, encarregada de estudar a idéa da creação de uma *Caixa*, para occorrer com as despesas de determinada festa na Faculdade.

×

MONUMENTO A VIRGILIO.— A Italia vae consagrar um monumento a Virgilio, ou antes, em vez de um banal monumento que outro qualquer paiz lhe levantaria, a Italia vae dedicar á memoria de Virgilio um bosque, um bosque sagrado.

Será plantado nas margens do Mincio, perto do forte de Pietole; compor-se-á das arvores, plantas e flores que Virgilio cantou nas «Elogas» e nas «Georgicas».

E' uma maneira encantadora de honrar a memoria de um poeta, pertencendo a idéa primaria do projecto ao sr Giacomo Boni, archeologo illustre por ter descoberto no sub-solo romano, os ossos de um raptor das sabinas.

«Mas não é bastante, escreve o sr. Ettore Romagnoli nos «Gronache Letterarie». A floresta não pode constituir, por si só, o monumento de Virgilio. Será tambem o recinto sagrado, o «temenos».

Quanto ao santuario, o proprio poeta o descreveu: levantaram um templo de marmores em prado florido nas margens do Mincio, cujas preguiçosas aguas deslisam por entre os juncos.

Ao centro levanta-se a estatua de Cesar, a quem o templo fôra consagrado.

Nas cornijas foram esculpturadas, em ouro e em marfim, as batalhas das Gangaridas, e as victoriosas armas de Quirino, etc....»

Para satisfazer o voto do poeta elevaremos em frente ao templo, a imagem de Augusto, seu bemfeitor, copiada da estatua de Prima Porta; perto della nos muros do templo, o escriptor figurará Virgilio rodeado de Musas; em vez de batalhas e de triumphos, representará scenas campestres, bebendo a inspiração na arte alexandrina de que tanto gostava o poeta, e que, ainda hoje, enche o nosso coração de uma serena e suave poesia.»

24 de julho

Passou hontem a data commemorativa da confederação do Equador, movimento republicano em 1824 em nosso Estado, que teve como alliados o Rio Grande do Norte e a Parahyba.

Por este motivo devia reunir-se hontem o *Instituto archeologico*, que tem nos annos anteriores realizado conferencias em solennisação a esse dia, o que se não verificou hontem, tendo, porém, o dr. Luiz José da Silva feito uma palestra bem instructiva e proveitosa.

A' 1 hora da tarde, após ter chegado á séde do *Instituto* o exm. sr. dr Herculano Bandeira, governador do Estado, o dr. Regueira Costa abriu a sessão apresentando o conferencista, a quem deu em seguida a palavra.

O dr. Luiz José da Silva falou durante quarenta e tres minutos sobre as riquezas mineraes de Pernambuco.

Ora fazendo citações de estudo do sub-solo deste Estado por illustres profissionaes, ora apontando os exames feitos por s. s. em varios locaes, mostrou o sr engenheiro Silva a grandeza de Pernambuco, guardando ainda sem ser exploradas grandes minas em seu vasto territorio,

Sobre as descobertas do dr. J. Bach fez o conferencista largas apreciações.

Terminou o dr. Silva a sua bôa palestra affirmando que o sr. governador tem attestado muito interesse pelas riquesas mineraes de Pernambuco, e de que nos tem dado tão bôas noticias o dr. J. Bach, actualmente em Quixabinha, no municipio de Tacaratú, onde existem minas de carvão de pedra.

Frisou depois, enthusiasticamente, o sr. dr. Arthur Muniz, em nome do *Instituto archeologico*, agradecendo a presença das pessôas que ali se achavam.

Em seu discurso o dr. Arthur Muniz salientou o quanto se interessa pelas prosperidades do nosso Estado, o exm.° sr. dr. Herculano Bandeira, com quem se congratulou pelas novas descobertas.

Durante a festa tocou uma banda de musica do regimento policial.

×

Associação christan de moços

No *Gabinete portuguez de leitura* realizou hontem a sua annunciada conferencia o dr. E. T. Colton, secretario do departamento dos estrangeiros da commissão internacional das associações christans de moços, que ora se encontra de visita a esta cidade.

A' 1 hora da tarde, ali estavam presentes o tenente coronel Peregrino de Faria, ajudante de ordens do governador do Estado, drs. Alfredo Freyre, John H. Warner e Alvaro Dias de Lemos, secretario geral e adjunto da *Associação christan de moços*, e G. W. Butler, Charles D. Hurray, revd. Jeronymo Gueiros, membros da directoria do *Gabinete*, representantes do congresso e outras pessoas.

Fez a apresentação do orador o revd. Jeronymo Gueiros, pondo em destaque as qualidades moraes e intellectuaes do distincto visitante.

Em seguida, o dr. E. T. Colton começou a sua conferencia, que versou sobre a these—a «primeira lei do academico».

O conferencista é dotado de um excellente timbre de voz. Falou em inglez, servindo-lhe de interprete o dr. Butle, que fez conhecer ao auditorio a brilhante peça oratoria produzida pelo dr. Colton.

Em frases sobrias e elegantes, o orador salientou, dando-a como a primeira lei do academico,—a temperança.

A intemperança, em suas principaes modalidades, foi energicamente combatida pelo orador, já em nome dos melhores argumentos scientificos, já em nome da revelação divina.

Mostrando os effeitos perniciosos que semelhante vicio causa ao organismo, citou o parecer de medicos celebres a respeito do assumpto.

Baseando-se em importantes dados estatisticos lembrou as consequencias funestas do alcoolismo, matando o corpo, enfraquecendo a intelligencia e a vontade, extinguindo os doces laços do affecto e os honrosos ideaes de cavalheirismo.

O alcoolismo vae até ao ponto de causar o desapparecimento da raça.

Não se limitou á simples exposição desses conceitos; provou-os com solidos argumentos, firmado na logica dos factos.

O grande Birmarck, proseguiu, dizia que na Allemanha um terço da mocidade academica succumbia antes de findar o curso, um terço morria victimado pela intemperancia: só o terço restante, que não havia despresado as normas da temperança se conservava victoriosamente e ascendia aos altos cargos, sendo-lhe dado governar o Paiz.

Frisante foi a prova deduzida dos desastres que constantemente se verificavam numa fabrica de instrumentos agricolas, desastres sempre occorridos ás segundas-feiras, como consequencia das extravagancias praticadas pelos operarios durante os dias de sabbado e domingo.

Disto deu concludente prova o jornal *Chicago Record Herald*, editando um annuncio em que um grande industrial declarava não aceitar como empregadas suas as pessôas que fizessem uso do fumo.

Tão prejudicial é este habito, elucida o orador, que a academia militar de West Point, nos Estados-Unidos, o terminantemente prohibiu.

O discurso do dr. Colton foi um estimulo vibrante ao auditorio, concitando-o á pratica da temperança, qualidade que tem o condão de guindar ás posições de destaque na sociedade.

Salientou, egualmente, de um modo verdadeiramente pathetico a irreflexão dos que, pelo vicio, pela impudicicia sacrificam os melhores dias de sua existencia, a saúde da esposa, a vida, o destino da prole.

Concluiu, referindo-se ás razões apontadas na revelação divina para fugirmos da intemperança e nós lembramos bem destas duas: 1.°—«O estipendio do peccado é a morte»; 2.°— Os nossos corpos são templos do Espirito-Santo e si profanarmos esses templos Deus os destruirá.

O dr. Colton teve palavras carinhosas para com a mocidade academica, que affirmou merecer-lhe uma sympathia intensa.

Pintou a vida sedentaria que leva o estudante nos estabelecimentos de ensino, entregue pela irreflexão da edade, ás maiores seducções do vicio.

Concluindo, agradeceu a attenção do auditorio e a gentileza do dr. Herculano Bandeira, honrado governador do Estado, ali representado pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel Peregrino de Farias.

A conferencia terminou ás 2 e 10 da tarde, recebendo o orador enthusiasticos applausos.

Oraram ainda o dr. Warner e o revdm. Jeronymo Gueiros.

— Hoje, ás 8 1/2 da noite effectuará o dr. E. T. Colton, no Gabinete, a sua 3.ª conferencia, tendo como thema—O campo de batalha da vida moderna.

×

Informam de Barrow que o dique fluctuante construido e destinado ao Brasil mede 550 pés de comprimento por 130 de base e é capaz de levantar navios de guerra da tonelagem do couraçado «São Paulo.»

As despesas do reboque desse dique até o porto do Rio devem andar por 16.000 libras esterlinas.

Innumeros espectadores assistiram á partida dos dois poderosos rebocadores dinamarquezes, o «Roedezee» e o «Zuantesee» que puxavam a molle formidavel.

ARTES E DIVERSÕES

Santarellina e d. Juanita

Tivemos o prazer de assistir á primeira representação da *Santarellina* ou *Mam'zelle Nitouche* do compositor francez Hervé.

Os dois principaes personagens desta peça espirituosa e viva ornada de musica deliciosa e alegre, foram desempenhados pela sra Rizzola e pelo sr. Bertini.

Este se fez notar e applaudir no papel de Celestino, o organista do convento das Andorinhas e compositor de operetas, pelo selecto auditorio que, embora um pouco restricto em numero, parecia maior, ouvindo-se fóra do theatro o ruido forte das salvas de palmas recebidas pelo distincto actor da companhia «Vitale».

O sr. Bertini, mantendo irrepreensivelmente a linha caracteristica do personagem de que fôra incumbido, firmou ainda mais os conceitos que sobre elle temos feito em nossas chronicas, toda vez que se conserva em scena disposto a agradar o publico intelligente e serio.

A sra. Rizzola, no papel de Dionisia, continuou a merecer as manifestações de enthusiasmo que a nossa platéa lhe apresenta, sempre que toma parte nas representações da *troupe* a que pertence.

Incontestavelmente é uma artista sympathica e estudiosa, capaz de progredir, e, mais tarde, tornar-se notavel.

A sra. Gottardi, e os srs. Silvani e Rossini se esforçaram para que a representação da *Santarellina* fosse digna da nossa platéa.

Os coros algumas vezes estiveram hesitantes.

O mesmo notámos com relação á orchestra.

No emtanto, quer um, quer outro grupo, deve ser desculpado, porque não ha quem possa obter execuções impeccaveis de partituras que, embora faceis, são ensaiadas uma só vez.

Mas, a empresa precisa de meios para sustentar a sua companhia e o nosso publico, quasi sempre, só assiste espectaculos seguidos, annunciando-se peças novas.

Hoje irá á scena a conhecidissima e estimada opereta *D. Juanita*.

A proposito, transcrevemos o que publicam os srs. F. Clément e Larousse, em seu recente *Diccionario das operas*, e o fazemos tal qual se lê, porque as opiniões contidas no indicado diccionario são consideradas, por muitos, como exactas e indiscutiveis.

« Suppé est l'un des *opérettistes* les plus justement renommés de l'Allemagne; il a la grâce et la delicatesse, le charme et l'abondance, avec un grain de sentiment qui ne messied pas; c'est, de plus, un musicien instruit, et qui écrit avec élegance. *Boccace, Fatinitza, Juanita* sont produits d'une inspiration caressante qui laisse toujours dans l'esprit et dans l'oreille de l'auditeur un agréable souvenir.

Les librettistes français ne se sont pas mis en grands frais pour soutenir la musique de celui dont ils se faisaient collaborateurs.

Leur action se passe en 1796, à Saint Sebastien, qui cernent les troupes françaises pour delivrer la ville du joug des Anglais, et c'est un petit fifre de l'armée française qui, se déguisant successivement en muletier, en écrivant public et en noble dame espagnole, réussit enfin à ouvir à ses compagnons les portes de la citadelle.

René Belamour, le fifre audacieux, Juanita, la gente espagnole, telle est la cheville ouvrière d'une pièce qui pourrait sans peine être meilleure.

La partition de M. de Suppé, qui est peut être un peu volumineuse, renferme nombre de morceaux charmants: les gentils *couplets de la pantomine* qui sont finement accompagnés, le finale du premier acte, un joli trio bouffe, un quintette bien construit, les couplets du baiser et bien d'autres encore. »

Depois da audição da partitura pela actual companhia de operetas, voltaremos á noticia acima transcripta, e, sobrando-nos tempo, accrescentando mais algumas observações.

×

⁂ O jornalista sr. dr. Americo Brasil Donnici, brasileiro, nascido na cidade do Amparo, no Estado de São Paulo, e descendente de paes italianos, sendo sua mãe filha do general B. Romeu de S. Lucido, da Legião Garibaldina, vae tentar fazer a travessia do Atlantico em um bote automovel.

A partida realizar-se-á, o mais tardar, no dia 10 de janeiro proximo.

O bote seguirá o seguinte itinerario: Rio de Janeiro, Cabo Frio, seguindo a costa até encontrar S. Roque, onde tomará benzina e viveres. Dahi irá a Fernando de Noronha, penedo de S. Paulo, S. Vicente de Cabo Verde, Teneriffe, Gibraltar, costa hespanhola, até chegar ao cabo de Gota. Passará depois ao sul da Sardenha, onde o espera a esquadra italiana, dirigindo-se dali directamente a Roma, subindo o Tibre.

O percurso que é de 5 800 milhas, mais ou menos, permittirá, ainda que encontre mar forte, aos tripulantes do bote automovel, que se chamará naturalmente «Brasil», estarem em Roma pela inauguração da Exposição internacional.

O dr. Donnici levará uma carta autographa do presidente da Republica, de saudação ao rei da Italia.

Em Roma será recebido por s. m. para entrega daquella carta.

A embarcação que viajará, com uma bandeira da Republica brasileira, offerecida pelas senhoras cariocas, será depois exposta no pavilhão Brasil, em Roma, onde servirá de curiosa admiração a todos os visitantes italianos e estrangeiros que, por essa occasião serão em grande numero.

No bote automovel vão oito pessôas, o dr. Americo Donnici, pelos jornaes «Fieramosca», de Florença, e «Il Mattino», de Napoles, dos quaes é redactor.

O sr. Antonio Scarfoglio, pelos jornaes «Le Matin» de Paris e «Daily Mail», de Londres, um jornalista brasileiro, dois officiaes da marinha brasileira, designados pela Liga Maritima; dois peritos «chauffeurs» previamente escolhidos; e um telegraphista Marconi; o sr. Baiochi, pelo serviço radio-telegraphico.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria, esposa do capitão Luiz Victorino dos Santos;

d. Maria Amelia, esposa do sr. João Leão Cavalcante;

d. Maria Eulalia da Silva Azevedo, esposa do capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo;

a pequena Albertina, filha do sr. João Baptista Pimentel, 2.° tenente do 49.° batalhão;

a senhorita Anna Fragoso Selva, filha do coronel Theodomiro Selva;

a senhorita Zaira Pernambuco Rodrigues Campos, filha do procurador dos feitos da fazenda do Estado, dr. Tolentino de Campos;

o pequeno Milton, filho do capitão Manuel de Souza Lopes, director da secretaria do concelho municipal de Olinda;

d. Julia Coêlho Pereira Braga, esposa do sr. Manuel Quirino Pereira Braga;

d. Anna Baptista Xavier de Souza.

— Passa hoje a data anniversaria do sr. coronel Joaquim Almeida, operoso industrial e proprietario da Fabrica de malhas, na Varzea.

Enviamos-lhe nossas felicitações.

×

Foram hontem recolhidos á casa de detenção José Lourenço Christiano, Fidelquino José de Sant'Anna, alcunhado José da *Miquilina*, Raymundo Soares da Silva e Perpetua Maria da Conceição, esta por offensas á moral.

VARIAS

Pelas 6 1/2 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão o transatlantico francez *Atlantique*, procedente de La Plata e escala.

A 1 1/4 horas da tarde zarpou para a Europa.

×

Mandou-nos o seu cartão de despedidas o sr. Manuel Quirino Pereira Braga, que seguirá amanhan para o norte em propaganda da *Caixa mutua de pensões vitalicias*.

Obrigados.

×

Do ancoradouro do nosso porto partirá hoje o paquete nacional *Bahia*, que se destina a Jaraguá, Bahia e Rio.

×

Na prefeitura municipal do Recife continuam a ser arrecadados os impostos referentes ao 2.° semestre do corrente exercicio da freguezia do Recife.

O prazo marcado no edital que vae publicado na secção competente desta folha finda a 31 do corrente mez e é improrogavel.

×

Tendo saido ante-hontem do Ceará o paquete nacional *Brasil*, deverá amanhan, muito cedo, aportar ao Recife proseguindo amanhan mesmo na sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

De Salgueiro recebemos hontem o seguinte despacho:

« Telegramma publicado *Provincia* de 11 contém revoltante calumnia. Convidamos signatarios dito telegramma provarem suas affirmativas, sob pena serem tidos cynicos calumniadores. Saudações.—Joaquim de Sá Araujo, José Victorino, Cesario Freire, José Duperron e Manuel Gomes.»

×

O paquete francez *Atlantique* desembarcou aqui 8 passageiros. Em transito conduz 333.

×

Da Bahia chegou hontem, pelo *Atlantique*, o rvd. padre José Solari, inspector das instituições salesianas no Brasil.

×

Foram passageiros do transatlantico *Atlantique*, os engenheiros Emile Bonheur e Schurr Albert, vindos o primeiro de Buenos-Aires e o ultimo da Bahia.

×

Está nomeado subdelegado do districto de Paquevira, do municipio de Canhotinho, o sr. Joaquim Ferreira Macedo.

O GUARANÁ

A grande curiosidade scientifica que nos ultimos tempos têm despertado os successos therapeuticos do guaraná, concorreu grandemente para o augmento de sua popularidade, pelo que julgamos util e instructivo procurar resumir, para conhecimento do publico, o que ha de essencial a respeito desse interessante producto indigena.

Cultivado por descendentes directos dos primitivos habitantes do Brasil, o naranazeiro é que serve á confecção do guaraná, que mais não é do que uma preparação das sementes daquella arvore, praticada pelos povos da proximidade da tribu dos Maués, por um processo, cujo segredo os indigenas transmittiram aos seus descendentes, que ciosa e avaramente o guardam.

E' bastante conhecido no Brasil o valor do guaraná, principalmente nos Estados do Matto-Grosso e Amazonas, onde o seu uso corrente, como refresco e substituto do café, é grandemente apreciado pelas suas propriedades tonicas, anti-dyspepticas, refrigerentes e aperitivas.

Um producto de tão assignalados meritos desperta sempre a attenção dos observadores, e, por isso, o guaraná ha muito foi exportado para a Europa e observações rigorosamente scientificas vieram demonstrar que o empyrismo do aborigene, tinha legado á civilização um presente regio e estimavel.

Entre outros alcaloides e principios therapeuticos heroicos, encontraram-se no excellente producto brasileiro, dois de valor real: a cafeina e guaranina, ambos grandemente aproveitaveis pela medicina, que desde logo proclamou a grande descoberta e tratou de aproveital-a.

Assim, depois de cuidadosas experiencias, o guaraná foi considerado um alimento de poupança incomparavel e revigorador dos asthenicos; a sua acção benefica ao organismo classificou-o entre os mais preciosos medicamentos da hodierna therapeutica; é notavel o bem estar geral que o uso determina, elle refresca, salutar e beneficamente o organismo, revigora todos os systemas, compensa as perdas, suavisa o calor do corpo, traz bem estar, alegria e jovialidade, facilita a eliminação das toxinas organicas, normalizando os batimentos cardiacos, em uma palavra: remoça e prolonga a vida dos individuos combalidos e decadentes.

Uma serie interessante de lendas indigenas tem sido revelada sobre o guaraná, que era a arvore sagrada dos indios Maués e a sua referencia levar-nos-ia longe. Segundo o dr. Luiz Pereira Barretto, o guaraná é superior á coalhada, tão preconizada pelo professor Metchnikoff, como meio de realizar a desinfecção dos intestinos e, por consequencia, equilibrar harmonicamente as multiplas funcções do corpo, trazendo o prolongamento da vida e das energias da mocidade.

Para consagração definitiva do guaraná, dois factos importantes devem ser relembrados, sendo o primeiro, o de reputarem os modernos tratadistas, superior á kola africana, pois a nossa planta contem mais cafeina que aquella e o segundo, o de estar augmentando grandemente a sua procura nos mercados europeus, dos quaes os principaes são os de Londres e Hamburgo, a ponto de ir-se tornando deficiente e carissima a producção, e para esta circumstancia chamamos a attenção do honrado e patriota ministro da agricultura, pedindo o amparo de tão humanitario trabalho, exercido com grande facilidade, desde que o governo o auxilie, por tribus e povos quasi incultos do nosso paiz.

Eis o que ha de primordial sobre essa curiosidade da nossa flora que é o guaraná; cumpre aos industriaes, profissionaes guiar a opinião publica sobre o seu uso e sobre particularidades que lhe são attributos peculiares; aos clinicos estudar detidamente a questão no ponto de vista medico e aos patriotas examinal-a apurando o que dahi poderá resultar em beneficio da communidade social. *(Ext.)*

×

ELLES...

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, fez hontem uma proveitosa diligencia.

Ha um mez approximadamente, o conhecido gatuno Gregorio José dos Santos furtara da residensia do sr. João Menezes, socio da joalheria Goetchel, diversos objectos fazendo aquelle senhor queixa á policia.

A referida autoridade diligenciava prender o afoito larapio e pela tarde de hontem, ao passar na rua Duque de Caxias, encontrou-o na pratica de suas espertezas.

Gregorio havia surripiado todo o dinheiro de um vendedor de bolos.

Sendo, porem, presentido, foi o gatuno preso e remettido pelo capitão Muniz de Almeida para o xadrez de Santo Antonio.

Gregorio confessou ter tomado parte em um roubo de joias praticado na linqueta á semana passada por conhecidos larapios.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, deixamos de publicar o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da «Great Western».

×× No sabbado passado, á tardinha, constou em nossa praça, que duas firmas de Campos haviam fechado negocio com 100.000 saccos de assucar crystalizado, sendo a entrega por parte das usinas Campistas até 30 de agosto proximo.

Foi o que constou na praça.

×× Um syndicato inglez vae explorar a maniçoba na serra de Baturité, Estado do Ceará.

Temos informações de que ali já se encontram representantes desse syndicato.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macapá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

ESPORTE

A annunciada regata promovida pelo *Sport Club* realizou-se hontem na bacia do gazometro, tendo começado, ás 2 horas da tarde.

Nos nove pareos de que se compoz a regata tomaram parte embarcações dos clubes *Sport, Nautico, Saldanha da Gama* e *Almirante Barroso*.

Em dois coretos armados no caes do Capibaribe tocaram as bandas de musica da *Escola correccional* e a *Charanga do Recife*.

Os clubes *Saldanha da Gama, Sport, Almirante Barroso* e *Athletico* erigiram pavilhões, sendo o do *Sport*, muito artistico e o do *Saldanha*, o mais espaçoso. Em todos elles porém sobresaiam as côres usadas por cada um dos clubes.

A concorrencia ao caes do Capibaribe foi extraordinaria, ali estacionando durante as regatas mais de tres mil pessôas.

Reinava a alegria, mas enthusiasmo quasi que não houve.

No Capibaribe foi visto diminuto numero de embarcações conduzindo familias, o que não tem succedido nas regatas passadas.

A's 2 horas da tarde correu o primeiro pareo. Coube a victoria ao *Zuli*, do *Saldanha da Gama*, que venceu sem muitos esforços.

A tripulação do *Zuli* compunha-se dos srs. H. Permann e Fernando Lobo.

O 2.° pareo foi o de honra, disputado brilhantemente e do qual anciosos estavam todos *sportmen* pelo resultado.

Desde a partida conservou-se em primeiro logar a *Lucia* tripulada pelos srs. Bento Magalhães Junior, patrão, Bernardo Camara Junior, D. Buckley, José Bezerra e G. Neves. Esta embarcação foi a vencedora.

3.° pareo. *Colonia ingleza.*—Ainda venceu a *Lucia*, do *Nautico*, tendo como patrão o sr. D. Buckley, remando os srs. R. Maunsell, H. Avila, G. Munro e E. Smith.

O 4.° pareo, além das embarcações que correram no 2.° disputou-o a *Ondina do Barroso*. Venceu outra vez a *Lucia* com a mesma tripulação do pareo de honra.

Zaira, a yole do *Sport*, foi a vencedora do 5.° pareo, tripulada pelos srs. dr. João da Cruz Ribeiro, patrão, H. Padilha, C. Ribeiro, Alvaro Fonte e Antonio Swenson.

Ainda foi uma embarcação do *Sport* que venceu no 6.° pareo.

O 7.° pareo foi disputado por embarcações dos quatro clubes que tomaram parte na regata.

A *Lucia do Nautico* venceu novamente, tendo a *Zaira* do *Sport* tirado segundo logar.

O *pareo de virada* foi o 8.°, vencendo a muito custo o escaler *Judith* do *Sport*, cuja tripulação se compunha dos srs. Telemaco Mello, patrão, C. Ribeiro e A. Swenson.

A canôa *Lulú* foi a embarcação victoriosa no ultimo pareo. Tripularam-na os seguintes socios do *Saldanha da Gama*: J. Oliveira, patrão, J. Paiva, F. Neves, J. Elysio, A. Leal, A. Mello e E. Cunha.

A's 6 e ½ horas da tarde terminou a diversão.

×

O PERIGO NEGRO—Um sociologo allemão, M. Burghard, pretende que se a America não deve perder de vista o perigo amarello, ella deve pensar muito seriamente no perigo negro.

Este perigo se manifesta, segundo esse sociologo, pelo extraordinario desenvolvimento da raça de côr nos Estados-Unidos e pela preponderancia que elle vae tomando dia a dia.

Em 1750, o numero dos negros na America do Norte não excedia a 200.000, emquanto que agora elle attinge a 9 milhões.

Em 1860, 9 % dos negros adultos sabiam ler e escrever, agora 50 % acham-se neste caso, sem contar que mais de 3.000 individuos de côr fizeram com grande proveito estudos superiores.

Actualmente os negros dirigem e exploram nos Estados-Unidos 749.717 propriedades agricolas, com uma superficie total equivalente á metade da Prussia e de um valor de um milhar duzentos e cincoenta milhões. Os negros dirigem, além disso, 5.000 pequenos commercios, mercearias, miudezas, drogas, typographias, representando um capital de 50 milhões de francos. Além disso, elles possuem tres bancos numerosas cooperativas e estabelecimentos de soccorros mutuos, sete hospitaes e uma centena de sociedades de seguros contra fogo e as molestias.

Pois que os descendentes dos antigos escravos negros chegaram a tão maravilhosos resultados em uma unica geração, ninguem deve admirar se, segundo M. Burghard si, no fim deste seculo, e apesar da continua immigração branca, a raça negra venha a constituir um verdadeiro perigo para a America.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

E' bastante conhecido o desordeiro de nome José da *Miquilina*.

Por diversas vezes tem elle soffrido prisões correccionaes e no entretanto ainda hontem praticou uma das suas façanhas.

Na travessa do Peixoto, 1.° districto de S. José, encontrou Miquilina o cabo do 49.° batalhão de caçadores João Fernandes, travando com elle seria discussão, chegando esse a disparar um revólver de que se encontrava armado, não attingindo, porém, o projectil o alvo.

O incorrigivel desordeiro foi recolhido ao quartel do 1.° districto de S. José.

×

Ao governo, segundo informações que obtivemos, diz «A Imprensa», foram apresentadas duas propostas para o augmento da tonelagem do couraçado «Rio de Janeiro»; uma de 25.000 e outra de 28.000, sendo esta ultima aceita.

O «Rio de Janeiro» terá canhões de 14 pollegadas.

Os contra-torpedeiros terão mil toneladas e mais um tubo para lançamento de torpedos.

O «scout» que vae se construir soffrerá modificações.

A ordem já foi para as casas constructoras.

MUTILADO

Accidente salvador

Por toda a parte ha lavradores teimosos, caturras e obstinados; mas tanto como o tio Manuel do Pelourinho, isto era o que todos pediam meças. Além disso era azêdo, irritavel, bastando a mais pequena futilidade para o tornar fulo, excessivamente raivoso. Os vizinhos como lhe conheciam o genio,evitavam o mais possivel ter razões com elle: mas,ainda assim, bastava que uma gallinha estranha entrasse no terreidoa para elle levantar um escarcéo medonho,tendo isto por vezes como resultado o tribunal que condemnava, a esmo, ás vezes, o justo pelo peccador, sangrando a bolsa dos desgraçados com custas e sellos do processo e tantos dias de prisão remiveis a dinheiro.

Ora, aconteceu um dia apparecer na aldeia um grupo de homens armados de páos com bandeirolas, que espetavam aqui e além e iam marcando a tinta vermelha certos espaços de terrenos. Alvoroçados com o caso, os lavradores perguntavam uns aos outros o que aquillo queria dizer não tardando a saber que se tratava do traçado de uma linha ferrea, ligando com outra já feita e em exploração. Como succede sempre em taes casos, uns baixavam a cabeça, exprimindo assim que não havia remedio senão cada um submetter-se á sorte que lhe estava destinada, embora a linha cortasse campos, eidos, casas e outras propriedades; outros, porém, recalcitravam contra aquella intrusão na propriedade particular protestando com gestos e vozes de revolta.

Estes ultimos, por fim, melhor aconselhados, quando chegou o momento da expropriação, acceitaram como irremediavel o facto, tratando apenas de conseguir que os seus terrenos fossem avaliados pelo maior preço possivel.

Com o tio Manuel do Pelourinho, porém, não houve razões de especie alguma que o demovessem. E' verdade que a linha cortava-lhe um magnifico campo orlado de oliveiras e vinha, campo que considerava uma das melhores joias de todos os seus bens ruraes que, aqui muito á puridade, valiam o melhor de quinze contos, uma fortuna, que viria a pertencer á unica filha que tinha, a Margaridinha, uma rapariga dos seus vinte annos, que fazia andar á volta a cabeça de mais de um rapaz, tão galante e formosa ella era.

O tio Manuel do Pelourinho não se limitou a simples protestos, expondo-se desde logo á expropriação, que teve de ser feita por utilidade publica,mas depois de uma demanda nos tribunaes, que levou tempo a decidir, pois o obstinado lavrador chegou appellar para todas as instancias. Custou-lhe isto bem bom dinheiro, podendo dizer-se que pouco ou quasi nada lhe sobrou da quantia que lhe deram pelo expropriação, depois de pagas todas as despesas da demanda.

Com que rancor não ficou o irascivel demandista, desde então, contra tudo que se relacionasse com aquella linha ferrea!». Nem engenheiros, nem conductores, nem apontadores, nem operarios, podia vêr! Era como que lhe apparecesse o demonio! De mais a mais, quando começou a linha a ser percorrida por uma pequena locomotiva atrelada a vagonetes carregados de terra, balastro ou travessas. a fatalidade quiz que as rodas da locomotiva lhe matassem de uma vez uma ovelha, de outra um cabrito e de outra ainda uma cabra! Quiz querellar do machinista da pequena locomotiva e demandal-o por perdas e damnos, mas desta vez teve de baixar a orelha ante o concelho que deu o advogado e que disse:

— Vá para sua casa, homem, e dê graças a Deus por não ter sido autoado.

— Autoado por me matarem os animaes!

— Sim. Bem sei que a linha ainda está em construcção no emtanto os regulamentos do caminho de ferro são claros. Uma locomotiva mata uma vez e o pobre lavrador ainda por cima é autoado, levado aos tribunaes, recebendo como indemnizações alguns dias de cadeia, remiveis ou não remiveis, conforme os humores com que estiver o juiz.

O tio Manuel do Pelourinho retirou-se para casa cabisbaixo, mas sabe Deus a revolta que lhe ia na alma contra os homens, contra os regulamentos e contra a justiça!

Calcule-se o acolhimento que fez,quando decorridos alguns mezes, se lhe apresentou a pedir a filha em casamento um dos apontadores das obras do caminho de ferro o Marcellino Corrêa, rapaz cumpridor dos seus deveres, morigerado, possuidor de alguns bens e de mais a mais natural daquelles sitios!

— Meu rapaz—declarou o tio Manuel do Pelourinho com a maior frieza e fazendo todos os esforços para não se encolerizar —não sei o que o futuro me reserva, mais o que posso affirmar-te é que, em quanto fôr vivo, a Margarida só casará comtigo quando os peixes fallarem. A bom entendedor meia palavra basta ou se queres melhor, para os entendidos acenos bastam.

O pobre Marcellino retirou-se com o coração dominado por indizivel tristeza. Amava apaixonadamente a filha do Manuel do Pelourinho,a formosa Margarida, que lhe correspondia de egual modo e, considerando ainda o mundo como um eden onde deviam reinar unicamente os bons sentimentos não duvidára, de acôrdo com a sua amada, ir ter com a irascivel lavrador e fazer-lhe o pedido do qual dependia a realização do seu ideal. e, portanto, do seu futuro.

A resposta que recebera, não fôra apenas uma simples decepção, fôra egualmente um golpe profundo que lhe despedaçára o coração e lhe fizera desvanecer toda a esperança. Antes do tio Manuel do Pelourinho se encolerisasse,proferindo as mais rudes imprecações! Antes isso, do que aquella frieza contundente e inexoravel, reveladora de que nada o demoveria do seu proposito.

Quando se encontrou com Margarida, esta perguntou-lhe simplesmente:

— Então ?

Suffocado, não podendo fallar, de tal modo sentiu contraida a garganta, Marcellino Correia apenas nomeou negativamente a cabeça.

Margarida compreendeu immediatamente o que aquelle triste gesto queria dizer e as lagrimas orvalharam-lhe os olhos.

Houve um momento de silencio. Por fim Marcellino fez um esforço e murmurou:

—Minha pobre Margarida, ambos acalentamos um sonho impossivel. No nosso profundo amor, nem uma só vez nos assaltou a idéa de que a imagem de teu pae surgiria como uma barreira impossivel de transpor. Emquanto elle fôr vivo, é escusado pensar no nosso casamento...

—Mas, meu pae que disse ?—atalhou Margarida, ainda lacrimosa.

—Que só serias minha quando os peixes falassem, accrescentando: « Meu rapaz, a bom entendedor, meia palavra basta». Sem duvida, a primeira coisa que te vae impôr é que deixes de falar commigo, e, como desobedecer-lhe seria o mesmo que incorrer na sua colera terrivel, não vejo mais remedio senão separarmo-nos.

—Assim perdes a coragem, Marcellino ?

—Não; não perco a coragem. Conheço, porem, teu pae, e, como te amo muito, Margarida, não quero que por forma alguma soffras por minha causa, seja o que fôr, Reconheço que é um enorme sacrificio que tenho de fazer; mas o que é o amor senão um conjunto interminavel de sacrificios que acrysolam a alma, dando-lhe os sentimentos da abnegação, do desprendimento, da renuncia de todas as alegrias ?

Não se estranhe que Marcellino tivesse estes arrojos de linguagem, adquiridos no seu tempo de estudante de preparatorios em Braga, versejando mais do que estudando.

Aquella linguagem, diga-se de passagem, era para Margarida um encanto. Compreendia-a, quando não a advinhava.

—Nada de perder a esperança, Marcellino. Deixa passar a tormenta e não duvidemos do futuro. Só te digo uma coisa: esperemos..

E esperaram. O tempo, porém, foi decorrendo sem que os sentimentos do tio Manuel do Pelourinho tivessem recebido a menor modificação. Proibiu a filha de falar com o Marcellino, dizendo apenas em tom de voz inflexivel:

—Se me desobedeceres, conta commigo!

A construcção da linha estava quasi a terminar. A locomotiva arrastava agora nos vagonetes carris de ferro que os operarios iam assentando em duas linhas parallelas, ouvindo-se a longa distancia o som metallico dos grandes martellos ao percurtir nos pregos que seguravam os *raile* ás travessas.

O tio Manuel do Pelourinho, precisando de matto, fôra buscal-o a uma tomada, levando, jungida ao carro, a mais possante junta de bois que possuia, uma junta que valia o melhor de vinte e quatro moedas, e que era o seu justo orgulho. A tomada ficava para lá da linha ferrea, transpondo-a sem novidade alguma. No regresso, porém, o carro, excessivamente carregado de tojo, chiando ruidosamente, ao chegar á via, não póde continuar a rodar em consequencia de dois enormes carris que pouco antes os operarios do caminho de ferro haviam lançado para a valeta.

A junta de bois, já no meio da via, bons esforços empregava, animada pelas vozes do dono e de um criado e incitada, de quando em quando, pelo aguilhão, em retirar o carro daquelle sitio. Tudo baldado, porem. O tio Manuel do Pelourinho já praguejava, como succedia sempre que se irritava, quando se ouviu ao longe o silvo da locomotiva.

Aquelle silvo, aquelle signal estridulo e prolongado, como que lhe gelou o sangue nas veias. Se não conseguisse tirar os bois do sitio em que estavam, o desastre era infallivel. Por conseguinte, de novo espicaçou a junta, que tentou novo esforço,mas inutilmente. As rodas do carro como que estavam immobilizadas pelos *rails* soltos e pelos já assentados.

Entretanto, o silvo da locomotiva ouvia-se de cada vez mais proximo: o perigo augmentava e nem ao Manuel do Pelourinho, que tinha o rosto inundado de suor frio, nem ao criado, passava pela mente a lembrança de tirar os bois da carga e salval-os.

Teve, porém, essa idéa, Marcellino Correia que, ao seguir pela linha deparou com aquelle perigo e, correndo para o carro, desjungiu rapidamente a junta salvando-a de uma morte certa e imminente, pois quasi ao mesmo tempo apparecia ao dobrar de uma curva a locomotiva que, graças ao sangue frio do machinista que começou a pedir freios, evitou um novo desastre, como era o de ir o comboio de serviço esbarrar com o carro violentamente. Houve choque, é certo: varios vagonetes descarrilaram e até alguns operarios ficaram contusos; quanto ao carro, o cabeçalho partira, formando o tojo um montão confuso sobre a valeta e o pequeno talude.

O machinista, que descera da locomotiva para ver e examinar os estragos produzidos pelo choque, ao ver Manuel do Pelourinho intensamente pallido, disse-lhe:

—Ande lá que escapou de boa! Tinha alguem por certo a pedir por si!

O velho lavrador, cuja emoção não podia ser maior, chamou Marcellino e disse-lhe com voz tremula:

—Devo-lhe a vida, pois salvando os bois, salvou tambem a mim. Saberei ser grato. Hoje ou amanhan vá a minha casa falar commigo.

E Marcellino foi e tres mezes depois ajoelhava aos pés do sr. abbade com a sua querida Margarida, recebendo a benção nupcial, no meio das felicitações geraes.

X. X. X.

Hontem, ás 7 e meia horas da noite, no logar Torreão, districto da Encruzilhada, o individuo empregado no forno do lixo, de nome Antonio Araujo, armado de faca e sem motivo justificavel, feriu a sua mulher Laurinda Ferreira Alves.

O criminoso depois de ter praticado o alludido crime evadiu-se.

Tendo conhecimento do facto, a autoridade local compareceu, iniciando as diligencias a respeito, fazendo em seguida transportar a victima para o hospital Pedro II, onde deverá ser vistoriada hoje pelos medicos da policia.

X

*** E' a seguinte a relação dos delegados á quarta conferencia internacional americana, em Buenos-Aires:

America (Estados-Unidos da)—Henry White (presidente da delegação, ex-embaixador em Berlim), Enoch Grwder, Bernar Moses, Charles Lamar Quinteiro, Samuel Reinsch (lente de sciencias politicas na Universidade do Wisconsin), David Kinley, John Bassett Moore (lente de direito internacional na Colombia University, New York, e ex 1.° secretario de Estado, e Lewis Nixon,

Argentina—Antonio Bermejo (presidente da delegação e presidente da Côrte Suprema de justiça, A. Montes de Oca (ex-ministro das Relações Exteriores), Carlos Rodriguez Loreto (idem), José Antonio Terry (idem) Estanislau S. Zeballos (idem), Epiphanio Portella (ministro em Washington, e M. Binau (lente de direito internacional na Universidade de Buenos-Aires)

Brasil (Estados-Unidos do)—Senador Joaquim Murtinho (presidente da delegação, lente na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Domicio da Gama (ministro do Brasil em Buenos-Aires), Gastão da Cunha (ministro em Assuncion), J. L. de Almeida Nogueira (lente na Facnldade de direito de S. Paulo e senador estadual), Herculano de Freitas (lente na mesma faculdade e senador estadual), e Olavo Bilac.

Chile—Manuel Cruchaca (ministro em Buenos-Aires), Annibal Cruz (ministro em Washington), Antonio Huneus, Emilio Bello Codecido, Beltran Mathieu e Alejandro Alvarez (jurisconsulto do ministerio das Relações exteriores).

Columbia—Roberto Ancizar.

Costa Rica—Alfredo Veliez.

Cuba—Alfredo Sayas, Gonzalo Peres, José Lanuza lente de direito criminal na Universidade de Havana, Gonzalo de Quezada (ex-ministro em Washington), general Carlos Garcia Vélez (ministro em Washington), e Rafael Montoro (ministro em Londres).

Dominicana—Americo Lago.

Equador—Carlos Tobar e Alejandro Cardenas.

Guatemala—Duis Toledo Heraria (ministro em Washington), Manuel Arroyo e Manuel Estrada.

Honduras—Luiz Lazo Arriaga (ministro em Washington).

Mexico (Estados-Unidos do)—Vicente Salado Alvarez (sub secretario de Estado no ministerio das Relações Exteriores, (Luiz Perez Verdia e Antonio Ramos Pedrueza.

Panamá—Belisario Parras (ministro no Br. s'l).

Paraguay—Senador Theodorio Gonzalez, José Irala e José Monteiro.

Perú—Eugenio Larrabure y Unánue, Carlos Alvarez Calderon (ex-ministro em Washington), e Jose Antonio Lavalle.

Salvador—Frederico Mejia (ministro em Washington) e Mario Jamestow Kelli.

Uruguay—Gonzalo Ramirez, (ministro em Buenos-Aires), Carlos M. Pena, Antonio Maria Rodriguez e Victor Soudriers.

Venezuela (Estados-Unidos da) Laureano Villanueva, Manuel Diaz Rodriguez e Cezar Zumeta.

Estarão portenio, representadas 18 republicas americanas, faltando as seguintes: Bolivia, que resolveu não tomar parte na conferencia; Helity, que por motivos de economia, tambem não tomara parte na conferencia do Rio de Janeiro, e Nicaragua, onde lavra desde desde alguns mezes a guerra civil, estando em luta o presidente Madriz e o general Estrada.

GOVERNO DO ESTADO

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de julho de 1910

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado. —Attendendo ao que solicitou o administrador do theatro Santa Isabel em officio de 12 do corrente, sob n. 130, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser entregue pela verba consignada no artigo 1.° § 2.° n. 74 do orçamento vigente a quantia de oitocentos e cincoenta e seis mil réis (856$000) pelo fornecimento de 6 1/2 duzias de cadeiras de junco e doze escarradeiras hygienicas compradas aquellas ao negociante José Ramos de Oliveira e estas a Carneiro de Souza & C.

Expediente do exm sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. director geral da repartição das obras publicas.—Attendendo ao que solicitou o dr. director da bibliotheca publica em officio de 13 do corrente, sob n. 63 recommendo que providencieis no sentido de ser apresentado áquelle funccionario um artista habilitado á tomar as necessarias medidas para fazer uma estante nova em substituição de uma outra que está muito estragada e cuja madeira pode ser aproveitada na confecção da nova.

— Ao sr. dr. director da Bibliotheca publica.—Accusando o recebimento do vosso officio datado de 13 do corrente, sob n. 63, tenho a dizer-vos que acabo de providenciar no sentido de vos ser apresentado pela repartição geral das obras publicas um artista habilitado para tomar as necessarias medidas para confecção da estante de que precisa a repartição a vosso cargo.

— Ao sr. dr. administrador da Recebedoria.—Remetto-vos cincoenta exemplares impressos da lei orçamentaria do Estado, n. 1049 de 27 de junho ultimo.

— Ao sr. dr. director do Thesouro.—Remetto-vos duzentos e cincoenta exemplares impressos da lei orçamentaria n. 1049 de 27 de junho proximo passado.

Expediente do exm. sr. directer

Officios:

Ae sr. João Fernandes Soares, professor da cadeira de ensino primario da freguezia da Bôa-Vista.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 12 do corrente e agradecer a remessa da quantia de dez mil réis (10$000) producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao Riachuelo.

A' exma. sra. d. Idalina Maria da Conceição Lima, professora de Itamaracá.— O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio datado de 7 do correnta e agradecer a remessa da quantia de trinta mil réis (30$000) producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao Riachuelo.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 6 de julho de 1910

N. 186—Ao sr. engenheiro fiscal junto á Empresa de illuminação a gaz do Recife.—Providenciae no sentido de serem collocados dois combustores a gez carbonico na entrada da rua Solferino para a rua do Futuro, na freguezia da Graça.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm, sr. dr. secretario geral do Estado, em 7 de julho de 1910

N. 187—Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Tendo o exm. sr. dr. governador, de acôrdo com o disposto do art. 2.°, § 2.°, n. 79, da lei orçamento vigente resolvido encarregar o municipio de effectuar a cobrança de imposto de 200 réis por cabeça de gado abatido nos matadouros desta cidade, solicito-vos as precisas providencias no sentido de ser autorizado o administrador do matadouro da Cabanga a effectuar a arrecadação do citado imposto, cumprindo ao citado funccionario recolher ao thesouro nos dias 1 e 15 de cada mez as importancias respectivas.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 8 de julho de 1910

N. 188—Ao dr. director da repartição das obras publicas.—Tendo, em face das informações, deferido o requerimento pelo qual o sr. Luiz da Costa Amorim solicita eliminação de um dos apparelhos existentes no pavimento terreo do predio n. 2 á rua Coronel Suassuna, do qual é proprietario, uma vez que constituindo o citado pavimento apenas uma habitação não necessita de mais de um apparelho, recommendo vos as precisas providencias de modo a ser effectuada a eliminação alludida, cujos effeitos deverão começar no presente semestre.

— N. 189—Ao dr. director do thesouro —Communico-vos que o sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento nomeou em 6 do corrente para servir na referida commissão no caracter de engenheiro de 2.ª classe o sr. Bruno Simões Magro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 9 de julho de 1910

N. 190 -Ao dr. director da repartição das obras publicas.—Havendo o exm. sr. dr. governador, por despacho de 7 do corrente, autorizado a execução dos reparos de que necessita a cadeia publica do municipio de Páo d'Alho, recommendo-vos que mandeis proceder aos alludidos reparos por pessôa reconhecidamente idonea, sendo as respectivas obras feitas nos limites e de acôrdo com o orçamento organisado por essa repartição e já devidamente approvado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 11 de julho de 1910

N. 191—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em face das informações constantes do officio sob n. 528, de 8 do corrente firmado pelo director engenheiro chefe da repartição de obras publicas, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 226$000 a que tem direito o dr. Barretto Sampaio em virtude do fornecimento dos artigos descriptos na conta junta os quaes foram requisitados por aquella repartição para a execução de varis serviços a seu cargo.

A despesa resultante do pagamento deverá correr pelos creditos supplementares ás verbas do art. 1.°, § 2.°, ns. 92 e 100 do orçamento em liquidação, sendo: 165$000 pelo numero 92 e 61$000 pelo numero 100,

— N. 192—Ao mesmo.—Em vista da requisição feita pelo sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento em officio de n. 185, de 9 do corrente, recommendo-vos que providencieis de forma a ser entregue á sociedade «Fonderies de Pout-a-Moussou», por intermedio do «Banque Privée», frs. 540.000, provenientes de 981 placas de escada importados por aquella commissão, conforme a factura annexa.

A despesa resultante da alludida entrega deverá correr pelo emprestimo contraido para o serviço de esgotos.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 12 de julho de 1910

N. 193—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em face do parecer do sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, constante do officio n. 529 de 9 do fluente, recommendo-vos que mandeis pagar ao sr. Arthur Araujo, de acôrdo com a conta annexa á importancia de 727$000, proveniente de materiaes fornecidos em março ultimo áquella repartição para a execução de varios serviços a seu cargo.

A despesa respectiva deverá assentar no credito supplementar á verba do artigo 1.°, § 2.°, n. 92, do orçamento em liquidação.

— N. 194—Ao mesmo. — De acôrdo com a informação do director da repartição das obras publicas. autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Manuel da Silva Carvalho, contratante da construcção da cadeia da Victoria, a importancia de.... 1:249$600, constante do certificado annexo, sob n. 752, referente á 5.ª medição provisoria dos trabalhos executados até o mez de maio proximo findo, devendo ser descontada daquella quantia a de 124$960, de 10 % para reforço do fundo de garantia de seu contrato.

A despesa com o alludido pagamento deverá ter logar pelo credito supplementar á verba do art. 1.°, § 2.°, n. 92, do orçamento em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. goveonador do Estado, em 13 de julho de 1910

N. 195—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acordo com a requisição feita em o officio n. 186 de hontem datado do sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento, recommendo-vos as precisas providencias no sentido de ser entregue ao sr. João Gonçalves Torres, pagador da commissão, a importancia de trinta contos de réis (30:000$000), afim de occorrer ao pagamento de varias contas, incidindo a respectiva despesa no emprestimo centraido para o serviço de esgoto.

Cumpre ao citado pagador prestar contas, previamente, da importancia de 40:000$000, levantada em virtude do officio n. 180 de 2 do mez corrente, recolhendo o saldo que fôr accusado no respectivo balancete.

N. 197—Ao mesmo.—Providenciae de forma a ser entregue ao sr. Thomaz da Veiga Seixas a importancia de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis) proveniente da quota mensal correspondente a maio ultimo, com a qual o Estado compromettera-se a auxiliar a conservação das estradas desse municipio.

A despesa resultante da alludida entrega, deverá incidir no credito supplementar á verba do art. 1 § 2.° n. 92 do orçamento em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 13 de julho de 1910.

N. 196—Ao sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De acordo com o parecer constante do vosso officio sob n. 540 de 11 do mez fluente, autorizo-vos a vender ao Sr. Manuel Pontes Virães todo o ferro fundido imprestavel existente nos armazens de materiaes dessa repartição, a razão de 5$000 por tonelada, conforme a proposta apresentada, cumprindo ao proponente recolher previamente ao thesouro a respectiva importancia.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 15 de julho de 1910

N. 198—Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que requereram os srs. Miranda Souza & C., e em vista das informações ministradas pelo thesouro em officio n. 34 de 9 do corrente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser paga aquella firma a importancia de 370$350, por conta da de 470$370, escripturada em seu favor em virtude do fornecimento feito em maio e junho do anno passado, de varios materiaes destinados a repartição das obras publicas.

A respectiva despesa deverá incidir no art. 1.° § 2.° n. 1 do orçamento vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 16 de julho de 1910

N. 199—Ao dr. secretario geral do Estado.—De conformidade com o parecer do dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas, constante do officio sob n. 551 de 13 do fluente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser paga a importancia de....... 2 757$560, constante do certificado junto sob n. 763, expedido ao sr. Leopoldo Rodrigues da Cunha Oliveira, contratante da construcção da cadeia de Limoeiro, em virtude da 6.ª medição provisoria dos trabalhos executados até junho proximo passado, devendo ser pelo mesmo contractante recolhida no acto do pagamento a quantia de 275$760 destinada ao reforço do fundo de garantia de seu contrato.

A despesa terá de incidir no credito supplementar á verba do art. 1.° § 2 n. 92 do orçamento em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 18 do julho de 1910

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Arthur Pessoa, continuo da directoria geral das obras publicas, e tendo em vista o attestado medico exibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude, ficando-lhe marcado o praso de oito dias para entrar no goso da alludida licença.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 11 de julho de 1910

Officios:

Ao sr. director do Banque Privée Lyon Marseille. Paris. — Confirmando o que disse em officio de 7 do corrente mez, que acompanhava dois saques, a 90 dias de vista, sobre o London & River Plate Bank, Limited, prefazendo o total de cinco mil e seiscentas libras (££. 5.600), envio-vos, incluso, as segundas vias dos mesmos saques. Reitero os meus protestos de estima e consideração.

— Ao dr. secretario geral do Estado. — Tendo o Estado, de acôrdo com o contrato do emprestimo firmado em 7 de junho de 1909 com o Banque Privée-Lyon, Marseille, de remetter mensalmente ao referido estabelecimento de credito a importancia de ££ 7.500 para amortização e juros do mesmo emprestimo, autorizo providencieis no sentido de effectuar-se a acquisição em cada mez, das libras necessarias, fazendo para isto as devidas operações, na conta do serviço de esgotos.

— Ao mesmo. — Autorizo-vos a providenciardes no sentido de ser remettida ao Banque Privée-Lyon, Marseille a importancia de tres mil e oitocentas libras (££ 3.800) para completo das remessas de junho e julho deste anno ao mesmo banco e destinadas á amortização e juros do emprestimo externo de 1909, devendo effectuar a acquisição das referidas libras e fazer as devidas operações na conta do serviço de esgotos.

— Ao sr. director do Banque Privée Lyon-Marseille. Paris. — Rogo-vos que mandeis pagar á Societé Fonderies de Pont-á-Mousson a importancia de quinhentos e quarenta francos (Frs. 540), de materiaes fornecidos para a construcção da rede de esgotos do Recife, debitando a conta do Estado pela mencionada importancia.

Far-me-eis o obsequio de communicar-me o pagamento remettendo o competente recibo. Reitero os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 12 de julho de 1910

Officio:

Ao sr. director do Banque Privée-Lyon-Marseille. — De acôrdo com o contrato de 7 de junho de 1909, envio-vos incluso a primeira via de um saque, a 90 dias de vista, sobre The London City & Midland Bank, Limited, na importancia de libras 3.800, para completo das remessas nos dois primeiros mezes do corrente semestre, devendo a mesma importancia ser levada a credito do Estado na conta de annuidade para o serviço de juros e amortização do emprestimo. Reitero os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 13 de julho de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado. — Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 33 de 9 do corrente, recommendo mandeis entregar, pela verba do n. 127, § 6.°, art. 1.° do orçamento vigente ao thesoureiro da municipalidade do Recife, coronel Antonio Machado Pereira Vianna, a quantia de dez contos de réis (10:000$000) proveniente da prestação com que o Estado auxilia o serviço da limpeza publica, durante o corrente mez.

— Ao mesmo.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 39 de 11 deste mez, recommendo mandeis pagar, pela verba n. 1, § 1.°, art. 1.° do orçamento vigente, a quantia de nove contos setecentos e seis mil quatrocentos e setenta réis (9:706$470), escripturada em favor de José de Souza Carneiro e proveniente da taxa de herança e legados que de mais foi paga sobre o inventario de José Teixeira Nunes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 16 de julho de 1910

Officios:

Ao sr. director do Banque Privée-Lyon-Marseille. Paris.—Tenho a satisfação de accusar a vossa carta n. 3750, de 20 de julho ultimo, em que explicastes o motivo de ter sido incluida na conta de juros, para o pagamento do coupon de julho de 1910, a importancia dos juros de um semestre, do total das obrigações emittidas em 1909, sem attenção á parte já resgatada.

Pela explicação dada vejo que o Banco quiz applicar, para a amortização do emprestimo de Pernambuco, de 1909, o systema do dr. Price já em desuso por ser inefficaz.

O systema hoje aceito e que está de acordo com o contrato de 7 de junho de 1909 é o de amortizacão automatica com annuidades constantes. Por este systema, os dois elementos constitutivos da annuidade, juro e amortização, variam continuadamente. Uma parte da divida sendo reembolsada em cada pagamento, o juro obrigado ao pagamento seguinte será menor e, por conseguinte, a quota destinada á amortização será augmentada.

O contrato de 7 de junho aceitou este systema de amortização desde que fez consignar no final do seu art. 3.° o seguinte:

« L'amortissement des obligations, soit par voie de rachate en Bourse, soit par voie de tirages au sort s'effectuera jusqu'a concurrence de la somme disponible sur l'annuité de quatre-vingt diz mille Livres Sterling *aprés paiement des intérêts sur les titres en circulation.* »

Por esta disposição o banco só teria de levar para a conta de juros, a importancia precisa para o pagamento do coupon de junho de 1910 ligado aos titulos em circulação.

A minha reclamação é apoiada em uma clausula do contrato e por isto merece ser attendida. Reitero os meus protestos de estima e consideração.

— Ao sr. director da Caisse Génerale de Reports et de Dépôts. Bruxellas.— Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vossa carta de 30 de junho ultimo, em que tratastes do negocio Rebourg.

Estou de acôrdo com a vossa proposta relativamente á troca das 40 obrigações que foram emittidas em segunda via por outras já adquiridas para resgastes. Convem, entretanto, que essa troca seja feita por obrigações adquiridas no semestre corrente afim de que constem da lista das obrigações resgatadas os numeros das referidas obrigações em segunda via e não os das que serviram para a troca. Reitero os meus protestos de estima e considerhção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de julho de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.— Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 46, recommendo mandeis entregar ás Companhias de Seguros Phenix Pernambucana, Indemnisadora e Amphitrite, mantenedoras dos serviços a cargo da Companhia de Bombeiros, a importancia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente da quota da subvenção prestada pelo Estado, relativa ao trimestre de abril a junho ultimo, realizando-se a respectiva despesa pela verba do n. 127 § 2.° art. 1.° do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 50 de 15 do corrente, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 119 § 2.° art. 1.° do orçamento vigente, a quantia de duzentos e dez mil reis (210$000), devida a Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida pelo aluguel da casa que serviu de séde á cobrança do imposto de estatistica na estrada nova de Beberibe, durante o semestre de janeiro a junho ultimo.

— Ao sr. director do Banque Privée-Lyon Marseille.—Pariz.—Confirmando o que disse em officio de 12 do corrente mez, que acompanhava um saque, a 90 dias de vista, sobre The London Leity & Midlant Bank, Limited na importancia de tres mil e oito centas libras (£ 3800), envio-vos, incluso a segunda via do mesmo saque.

Reitero ao sr. director os meus protestos de estima e consideração.

— Ao dr. secretario geral do Estado. — De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do Thezouro, constantes do officio n. 48 de 13 do corrente, recommendo mandeis pagar a importancia de doze contos trezentos e quarenta e seis mil e seiscentos e dez reis (12:346$610), que se acha escripturada em favor de Fielden Brothers, e proveniente do serviço de illuminação de diversas repartições e estabelecimentos publicos no periodo de janeiro a junho de 1907—1909.

A alludida despesa deverá realizar-se pela verba do n. 1 § 1.° art. 1 do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 47 de 13 do corrente, recommendo mandeis entregar a importancia de dez contos de réis (10:000$000), que se acha escripturada em favor das companhias de seguros Phenix Pernambucana, Indemnisadora e Amphitrite, mantenedoras dos serviços a cargo da Companhia de Bombeiros e proveniente do auxilio prestado pelo Estado aos mesmos serviços, relativamente ao 2.° semestre do exercicio de 1908—1909.

A referida despesa deverá effectuar-se pelo n. 1 § 1.° art. 1.° do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 1 de julho de 1910

Actos:

O secretario geral, de acôrdo com a proposta do dr. administrador da Recebedoria, constante do officio n. 565 de 1 deste mez, resolve designar o guarda de 1.ª classe, Alfredo Gomes Leal, para exercer interinamente, o cargo de 3.° escripturario, em substituição ao funccionario effectivo, Antonio Augusto Amorim Garcia,

— O secretario geral tendo em vista a proposta do dr. administrador da Recebedoria, constante do officio n. 565 desta data, resolve designar o 3.° escripturario Antonio Augusto de Amorim Garcia para exercer interinamente, o cargo de 2.° escripturario da mesma repartição, durante o impedimento do funccionario effectivo, bacharel Americo Carlos de Gouveia, que se acha licenciado.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de julho de 1910

Officio:

Ao dr. director do Thesouro.—Declaro, para vosso conhecimento e fins devidos, que em virtude de acôrdo entre s. exc. o sr. dr. governador do Estado e o dr. prefeito do municipio do Recife, ficou resolvido mandar proceder este, nos matadouros desta capital, a cobrança do imposto de que cogita o n. 79 titulo IX do orçamento vigente, devendo os administradores daquelles estabelecimentos recolher, quinzenalmente, aos cofres dessa repartição as importancias arrecadadas, [illegible]ando-lhes por esse serviço a porce[illegible] de cinco por cento (5 %).

GOVERNO MUNICIPAL

TERMO

DA 5.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos oito dias do mez de junho do anno de mil novecentos e dez, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Nivardo Gomes, Ansberto Lopes, Leoncio Quintino, e Sabino Pinho, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario, o concelheiro Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal levantou á reunião.

Deixaram de comparecer á reunião, os srs. concelheiros: Santos Selva, Miguel Macêdo, Antonio Clementino, Izidoro Mascarenhas, Francisco Damião, Olinto Bastos, Theodomiro Selva, Avila Bittencourt, Alfredo Almeida, e Manuel Martins.- *Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario, servindo de 1.°; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.° secretario.

TERMO

DA 6.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos nove dias do mez de junho do anno de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Nivardo Gomes, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt, Sabino Pinho, Francisco Damião e Antonio Clementino, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario o concelheiro Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal, o sr. 2.° secretario procedeu á leitura da acta da 3.ª reunião e lido os termos da 4.ª e 5.ª.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

— Projecto—O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.° — Fica isenta do imposto de limpesa a casa sita á rua do coronel Lamenha n. 15, pertencente a viuva de Francisco Martiniano Véras.

Art. 2.° -Revogam-se as disposições em contrario.

S. s. do concelho municipal do Recife, em 9 de junho de 1910.—Dr. *Sabino Pinho*.—A' commissão de fazenda.

— Projecto—O concelho municipal do Recife, decreta:

Art. 1.°—Fica o prefeito autorizado a despender a quantia necessaria com a installação e manutenção de uma camara frigorifica no mercado de S. José.

Art. 2.°—Nesta camara mediante modica retribuição pecuniaria poderão ser recebidas as substencias alimenticias de facil deterioração que ainda em perfeito estado não tenham encontrado consumidor até o feixamento do mercado.

Art. 3.°—Aos exportadores de fructas é facultado recolhel-as gratuitamente quando já embaladas e designada a mercados consumidores nacionaes ou estrangeiros, afim de guardarem os vapores que as tenham de transportar.

Se porém a permanencia da mercadoria na camara frigorifica exceder de tres dias contados da hora em que fôr recolhida, a municipalidade cobrará diarios 20 ou 40 réis por kilo.

Art. 4.°— Fica o prefeito autorisado tambem a baixar as instrucções necessarias.

Art. 5.°—Revogam-se as disposições em contrario.

S. s. do concelho municipal do Recife, 9 de junho de 1910.—*Sabino Pinho*.— A' commissão de fazenda.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente suspendeu a reunião -*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario,servindo de 1.°; *Leoncio Quintino*, servindo de 2.° secretario.

ACTA

DA 7.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos dez dias do mez de junho de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros, Clementino Gonçalves, Nivardo Gomes, João Ansberto, Leoncio Quintino, Alfredo Almeida, Sabino Pinho, Manuel Martins, Avila Bittencourt, Santos Selva e Isidoro Mascarenhas, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario o sr. concelheiro Leoncio Quintino, e declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 3.ª reunião, bem como os termos da 4.ª, 5.ª e 6.

O sr. 1.° secretario deu conta do seguinte expediente:

— Proposta da commissão de policia nomeando para o cargo de 1.° official da secretaria do concelho, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Manuel Carneiro de Souza Lacerda, o cidadão Justino José Vaz de Oliveira.

Approvada contra o voto do concelheiro Sabino Pinho, que justificou por escripto o seguinte:

«Por achar que devam ser promovidos os empregados de categoria inferior existentes, por considerar um acto de clamosa injustiça e illegal, por entender que a amizade e o partidarismo não devam sacrificar a justiça e baseado no art. 22 das *disposições geraes* da lei municipal n. 562, voto contra a nomeação que se pretende fazer para a secretaria desse concelho de pessôa estranha ao quadro dos empregados da mesma.

E é sincero e justiceiro o meu voto, não traduz politicagem, asseguro,e nem sacrifica direitos: se as vagas fossem em qualquer outra repartição que não na secretaria deste concelho eu nada opporia porque não me competia intervir uma vez que o art. 21 das disposições geraes da lei supracitada se presta á interpretações differentes; mas se tratando, como se trata do *art. 22*... não seja eu que concorra com o meu voto para a approvação de um acto que a minha consciencia condemna, á justiça compunge..., e lei feita por nós... e sanccionada, prohibe terminantemente. Eu respeito a lei e muito mais ainda as... elaboradas convosco.

Sala das sessões do conceiho municipal do Recife, 10 de junho de 1910.— O concelheiro, dr. *Sabino Pinho*.

O concelheiro Alfredo Almeida usando da palavra pediu para que fosse lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do 1.° official da secretaria deste concelho. — *Manuel Carneiro de Souza Lacerda*.—Approvado.

Não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar mais da palavra passou-se á ordem do dia.

— Parecer.—A commissão de fazenda e orçamento, a que foi presente o projecto creando um serviço de soccorros, assistencia e prophylaxia, no municipio do Recife, considerando:

a) que este serviço já tem existencia neste municipio, não com a organização tão completa e por demais onerosa do projecto, em todo caso, attendendo as mais existentes necessidade dos municipes, o qual está sendo executado pelo municipio, Estado e Santa casa de misericordia, que para tal fim, recebe grande subvenção do Estado.

b) que a installação e manutenção de um serviço de tal ordem e nos moldes em que o estabelece o projecto, excede as forças orçamentarias actuaes do municipio é de parecer que seja o mesmo archivado.

S. s. do concelho municipal do Recife, 9 de junho de 1910.—*Antonio Clementino da Cunha, João Ansberto Lopes*.— Approvado.

— Parecer—A commissão de redação a que foi presente o projecto de lei que autoriza o prefeito a conceder a Quilidonio Lins Caldas, archivista da prefeitura municipal seis mezes de licença é de parecer que o mesmo projecto seja approvado tal se acha redigido.

S. s. do concelho municipal do Recife, 10 de junho de 1910. — *Manuel José Martins, Alexandre dos Santos Selva*.— Approvado o parecer e bem assim o projecto em 2.ª discussão.

2.ª discussão do projecto autorizando o prefeito a mandar collocar uma placa no predio n. 39, sita á rua dr. Rosa e Silva onde nasceu o saudoso patricio dr. Joaquim Nabuco.—Approvado.

Não mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario servindo de 1.°; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.° secretario.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 13 dias do mez de junho de 1910, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os concelheiros: Clementino Gonçalves, Nivardo Gomes, Izidoro Mascarenhas, Ansberto Lopes e Leoncio Quintino, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario o concelheiro Leoncio Quintino, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião

Deixaram de comparecer á reunião os srs. Santos Selva, Miguel Macedo, Antonio Clementino, Francisco Damião, Olinto Bastos, Theodomiro Selva, Manuel Martins, Avila Bittencourt, Alfredo Almeida e Glycerio de Gouveia.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario, servindo de 1.°; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.° secretario.

TERMO

DA 9.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 14 dias do mez de junho de 1910, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Nivardo Gomes, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt,Izidoro Mascarenhas e João Ansberto, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario o concelheiro Leoncio Quintino, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Deixaram de comparecer á reunião os srs. Santos Selva, Miguel Macedo, Antonio Clementino, Francisco Damião, Manuel Martins, Alfredo Almeida, Theodomiro Selva e Olinto Bastos. — *Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario servindo de 1.°; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.° secretario.

TERMO

DA 10.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Goncalves

Aos 15 dias do mez de junho de 1910, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, João Ansberto e Avila Bittencourt, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario o concelheiro Leoncio Quintino, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Deixaram de comparecer á reunião os srs. Santos Selva, Miguel Macedo, Antonio Clementino, Izidoro Mascarenhas, Francisco Damião, Manuel Martins, Alfredo Almeida, Theodomiro Selva e Olinto Bastos. — *Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario, servindo de 1.°; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.° secretario.

TERMO

DA 11.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSAO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavrres Gonçalves

Aos 16 dias do mez de junho de 1910, presentes na sala das sessões do Cocelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ansberto Lopes, Leoncio Quintino, Francisco Damião, Mannel Nivardo, Izidoro Mascarenhas e Avila Bittencourt, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario o concelheiro Leoncio Quintino, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Faltaram á reunião os srs. concelheiros: Santos Selva, Manuel Martins, Santos Almeida, Miguel Macedo, Glycerio de Gouveia, Sabino Pinho, Olintho Bastos e Theodomiro Selva.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente. —*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario, (servindo de 1.ª).— *Leoncio Quintino de Castro Leão*, (servindo de 2.° secretario).

TERMO

DA 12.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 17 dias do mez de junho de 1910, presentes na sala das sessões do Concelho municipal á 1 hora da tarde os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ansberto Lopes, Leoncio Quintino, Francisco Damião, Manuel Nivardo, Izidoro Mascarenhas e Avila Bittencourt, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario, o concelheiro Leoncio Quintino, e, verificando não haver nnmero legal, mandou o sr. 1.° secretario proceder a leitura do expediente:

Petição de José da Cunha Liberato de Mattos, director da Contabilidade e Rendas municipaes, solicitando deste concelho seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão especial.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a reunião —*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.ª secretario, (servindo de 1.°).—*Leoncio Quintino de Castro Leão*, (servindo de 2.° secretario).

TERMO

DA 13.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIGE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 22 dias do mez de junho de 1910, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Nivardo Gomes, Ansberto Lopes, Leoncio Quintino, Sabino Pinho, Francisco Damião e Avila Bittencourt, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario o concelheiro Leoncio Quintino, e, verificando não haver numero legal suspendeu a reunião.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente. — *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario (servindo de 1.°).— *Leoncio Quintino de Castro Leão*, (servindo de 2.° secretario).

ACTA

14.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 6 dias do mez de julho de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Nivardo Gomes, Ansberto Lopes, Miguel Macêdo, Izidoro Mascarenhas,Santos Selva, Leoncio Quintino e Avila Bittencourt, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a reunião.

Foi lida a acta da 7.ª reunião, sendo approvada sontra os votos dos srs. Silva Fragoso e Miguel Macedo, com referencia a justificação do dr. Sabino Pinho, sobre a nomeação de empregados da secretaria do concelho e lidos e approvados os termos da 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª e 13.ª reuniões.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do consul do Perú, nesta cidade, communicando ter tomado posse daquelle cargo em 8 de junho proximo passado e começado a exercer as funcções annexas ao mesmo.—Archive-se.

Não havendo nenhum mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra passou-se á ordem do dia:

Parecer—A commissão especial, tendo presente a petição do dr. José da Cunha Liberato de Mattos, director da contabilidade e rendas municipaes do Recife, na qual solicita deste concelho seis mezes de licença com todos os vencimentos, afim de tratar-se de molestia grave, é de parecer que seja concedida e offerece o seguinte:

Projecto.—Art. 1.°—Fica o prefeito autorizado a conceder ao dr. José da Cunha Liberato de Mattos, director de contabilidade e rendas do municipio do Recife, seis mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

S. s do concelho municipal do Recife, 6 de julho de 19 0.—Miguel de Abreu Macedo, Silva Fragoso, Leoncio Quitino e Nivardo Gomes.

Approvado em 1.ª discussão e egualmente dispensado de intersticio requerido pelo concelheiro Leoncio Quintino.

Parecer—A' commissão de redação a que foi presente o projecto de lei autorizando o prefeito a mandar collocar uma placa no predio n. 39, á rua Dr. Rosa e Silva, onde nasceu o patricio Dr. Joaquim Nabuco, é de parecer que seja approvado, tal qual se acha redigido.

S. s. do concelho municipal do Recife, 6 de Julho de 1910. -Miguel de Abreu Macedo, Alexandre dos Santos Selva. Approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.—*Clemenutino de Faria Tavares Gonçalves*. presidente.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.° secretario.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario.

ACTA

DA 15.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente coronel Clementino do Farias Tavares Gonçalves

Aos 19 dias do mez de Julho de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ansberto Lopos, Nivardo Gomes, Antonio Clementino. Sabino Pinho, Francisco Damião, Alfredo Almeida, Izidoro Mascarenhas, Leoncio Quintino e Avila Bittencourt, o sr. presidente convidou para occupar as cadeiras de 1.° e 2.° secretarios os srs. Nivardo Gomes e Antonio Clementino, e, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 14.ª reunião.

O sr. 1.° secretario deu conta do seguinte expediente:

Relatorio apresentado pelo director da Companhia de Beberibe á assembléa geral dos accionistas.—Archive-se.

Offiio do prefeito do municipio, informando sobre que diz respeito a petição de Alipio Nogueira Lima, na qual pede a contagem do tempo que exerceu o cargo de auxiliar de desenho, da repartição de obras publicas de 1.° de fevereiro de 1897 a 4 de janeiro de 1900.—A' quem fez a requisição.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs concelheiros usar da palavra passou-se á ordem do dia:

2.ª discussão do projecto do projecto autorizando o prefeito a conceder ao dr. José da Cunha Liberato de Mattos, director da contabilidade e rendas municipaes do Recife, seis mezes de licença com todos os vencimentos.—Approvado e remettido á commissão de redacção.

Parecer.—A commissão de redacção a que foi presente o projecto de lei autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos ao dr. José da Cunha Liberato de Mattos, director de contabilidade e rendas municipaes do Recife, é de parecer que seja approvado, tal qual se acha redigido.

S. s. do concelho municipal do Recife, 19 de julho de 1910.—Izidoro Mascarenhas, João Ansberto Lopes. Approvado.

Compareceu, ao encerar-se a reunião, o 1.° secretario Silva Fragoso.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou os trabalhos da actual sessão, conforme determina o art. 31, § 1.°, do regimento interno.

Suspensa a reunião por dez minutos para ser redigida a acta e reaberta depois, o sr. 2.° secretario procedeu á leitura da presente. que foi approvada unanimemente.—*Clementino de Faria Gonçalves Tavares*. presidente.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.° secretario, servindo de 1.°—*Antnio Clementino Carneiro da Cunha*, servindo de 2.° secretario.

COMO AS FOLHAS... (4)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

(Continuação)

Scêna V

NENNELLE, ANDRÉ; *depois* MME. LABLANCHE *com a* APRENDIZ; *em seguida* JULIA

ANDRÉ.—Senhorita: mme. Lablanche está ahi...

NENNELLE.—A costureira? Que quer ella?

ANDRÉ.—Falar á mme. Julia, senhorita. Veiu tambem uma aprendiz com uma caixa cartonada.

NENNELLE.—Por que não lhe disse que estamos de saida?

ANDRÉ.—Disse-lh'o, senhorita; mas ella insiste.

NENNELLE.—Veja se meu pae está no quarto.

ANDRÉ.—Já de lá saiu, senhorita. Acabo de o ver conversando com o jardineiro. Devo ir chamal-o?

NENNELLE.—Não, não. E onde está elle?

ANDRÉ.—Agora, na estufa.

NENNELLE.—Nesse caso, mande entrar a costureira.

(*André introduz mme. Lablanche. A aprendiz põe a caixa em cima de uma cadeira, junto á porta e vae postar-se ao fundo. A André*). Agora, vá chamar mamãe.

MME. LABLANCHE.—Bom dia, mlle.

NENNELLE.—Bom dia. Já mandei prevenir mamãe.

Dirige-se á sala de pasto. Julia sae do quarto, trajando um mui elegante costume de viagem.

JULIA.—A senhora chega no momento em que estamos de partida, mme. Lablanche.

MME. LABLANCHE—Foi o que me disse hontem, á noite, mme. Altovini. Por isso, deu-me pressa em mandar concluir o vestido de v. exc. As minhas costureiras trabalharam toda a noite.

JULIA. — Sinceramente lhe agradeço, mas não havia tanta urgencia. Ia até lhe escrever, prevenindo-a de que um luto imprevisto...

MME. LABLANCHE—Oh! sinto muito da minha parte!

JULIA—Queria saber se a senhora não podia dispor do vestido de qualquer modo.

MME. LABLANCHE—Se v. exc. me houvesse avisado com antecedencia de alguns dias.

JULIA—Tem razão... Esqueceu-me... Mas, não perderia; porque era minha intenção gratifical-a. Agora, nem leval-o posso, porque não o esperava já.

MME LABLANCHE—Sem duvida, mas pensando que, amanhan, já não a encontraria aqui...

JULIA—Bem, bem. Nesse caso a senhora me enviará o vestido.

MME. LABLANCHE.—Como v. exc. quizer. (*Dirigindo-se á aprendiz*). Póde ir embora, menina. *A aprendiz prepara-se para sair, deixando a caixa*). Leve a caixa.

A aprendiz sae conduzindo a caixa

JULIA.—Hei de mandar-lhe o endereço.

MME. LABLANCHE.—Ha ainda a continha.

JULIA—Mande-ma com o vestido.

MME. LABLANCRE—Sinto muito insistir, mas não posso esperar.

Nennelle sae resolutamente do fundo da sala de jantar

JULIA.—Neste momento!

MME. LABLANCHE. — Mil e tresentos francos; não é uma somma fabulosa.

JULIA.—Na hora de partir!... Isso não se faz. E' uma conta de tres mezes apenas. E a senhora nunca foi por mim prejudicada num só real.

MME. LABLANCHE.—E' verdade. Mas não desejo sel-o pela primeira vez. V. exc. bem sabe que não vae partir para uma viagem de recreio, nem para o campo. O sr. Rosini obteve concordata dos seus credores. Se eu o soubesse em tempo, ter-me-ia apresentado; mas, só hontem, á noite, é que vim a sabel-o. Sou commerciante, tenho familia e devo velar pelos meus interesses. Se v. exc. prefere que eu me dirija a seu marido...

JULIA. -Não, não. (*Dispondo-se a entrar no quarto. Depois, desvia-se e toma a direcção do quarto de Tommy.* Posso entrar, Tommy?

VOZ DE TOMMY.—Um minuto. Já vou.

JULIA, *á mme. Lablanche*.—Receba mil francos e fique-se com o vestido.

MME. LABLANCHE.—Mil e cem francos, minha senhora.

JULIA.—Cem francos por um vestido que fica em seu poder?

MME. LABLANCHE.—E creia que ainda perco.

JULIA.—Só lhe dou mil francos. Nem um x mais.

Scena VI

OS MESMOS E TOMMY

Entra Tommy. Julia fala-lhe á parte

JULIA. — Dá-me quinhentos francos. Sei que tens essa quantia. Trata-se de pagar uma conta que esqueci de entregar a teu pae, a quem agora não desejo falar nisso. Era capaz de se desfazer em lagrimas. A conta importa em mil francos. Tenho quinhentos e preciso de outro tanto.

TOMMY. — Estás sem mais dinheiro, mamãe.

JULIA.—Estou.

TOMMY, *incredulo e a brincar*.—Mamãe!

JULIA.—Onde queres que eu o vá buscar? Não me deixes em embaraço.

TOMMY.—Aposto que ainda existe por ahi algum fundinho de reserva.

JULIA. — Não Tommy; juro-te por Deus. Sê gentil. Dá-me os quinhentos francos.

TOMMY—Vae buscar os teus quinhentos, mamãe.

JULIA.—Obrigada. Vou buscal-os.

Ella entra a correr no seu quarto

TOMMY, *balança-se assobiando, depois olhando para mme. Lablanche*. — Muito chic! (*Tira um cigarro e accende*). E' a senhora quem veste Richeti?

MME. LABLANCHE.—A cantora? Sim senhor.

TOMMY.—Meus cumprimentos. Ella vestia hontem um costume tão elegante!

MME. LABLANCHE.—De seda malva?

TOMMY.—Isso mesmo.

MME. LABLANCHE—E' uma bella mulher.

TOMMY. — Quarenta centimetros de talhe.

MME. LABLANCHE.—E' o senhor quem a veste?

(Continúa)

MUTILADO

Publicações a Pedido

Salve 25—7—910

Faz annos hoje o meu distincto e querido padrinho J. Octaviano de Almeida, a quem deseja muitas felicidades o seu afilhado.

Alvaro Torres.

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 31, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & Cª.

A Fabrica Lafayette

Aos consumidores de seus cigarros

Tendo chegado ao nosso conhecimento que existe no mercado grande quantidade falsificada dos nossos acreditados cigarros de fumo picado, denominados LAFAYETTES, que fabricante ánonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel arroz, carimbadas com a nossa marca, chamamos a bôa attenção de nossos presados consumidores, afim de não serem illudidos em sua bôa fé, para rejeitarem como FALSOS os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca de agua a palavra LAFAYETTES dentro de um oval*, como saem *todos* de nossa fabrica.

A grosseira falsificação a que nos referimos, é feita com fumos ordinarissimos (o que duplica o damno da mesma) e constitue delicto previsto pela lei, (dec. n. 3316 de 14 de outubro de 1887), que, garantindo a propriedade de marcas, permitte a appreensão da mercadoria falsificada onde quer que seja encontrada e estabelece penas rigorosas contra os delinquentes (Cap. III do mesmo dec).

Já constituimos Advogado para salvaguardarmos convenientemente os nossos interesses.

Recife, 4 de julho de 1910.

Moreira & C.

A mocidade ficará isenta de rheumatismo, na velhice, usando com assiduidade o «Elixir de Nogueira».

Prensas de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorios, ditas para collegiaes, albums para retratos e ditos para cartões postaes; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo Libro-papelaria. MACHINAS, typos, massa para rolos e mais accessorios para typographia, encontram-se na Livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—Recife.

Manuel José da Costa

Antonia Emilia Costa, suas filhas, genros e netos ausentes, Maria Costa Sampaio, Antonio Granville Costa, sua mulher e filhos, Manuel Jose' da Costa Filho, sua mulher e filho, Francisco Sá Barretto Costa, Jose' Sá Barretto Costa, Joaquim Sá Barretto Costa e Maria Stella Costa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de seu adorado marido, pae, sogro e avô **Manuel José da Costa** mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhan de terça-feira, dia 26 do corrente, setimo do seu fallecimento. Antecipam seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que comparecerem.

M

Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho

TRIGESIMO DIA

A familia Tolentino de Carvalho, convida aos parentes e amigos de seu nunca esquecido e idolatrado chefe, **dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho**, para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 ½ horas da manhan, de segunda-feira, 25 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Antecipa-se agradecida áquelles que comparecerem.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

Tranquillidade

Sociedade de peculio e garantia do capital

Aceita-se agentes dando-se bôas commissões, a tratar na agencia rua Sigismundo Gonçalves n. 12 1.° andar.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

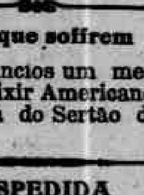
— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

Aos que soffrem

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

DESPEDIDA

Seguindo hoje para Manáos a bordo do vapor Sergipe, despeço-me de meus amigos e parentes de Quipapá e Jurema e offereço ali os meus diminutos prestimos.

Recife, 22—7—910.

João Galvão.

Caspas e calvicie

USEM A

Toniquina

DE

ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado.

Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição, nas principaes pharmacias e armarinhos.

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.

Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar.»

Codigo Ribeiro Encontra-se na Livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—Recife.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

ESCADA

Dr. Baptista de Oliveira seguindo amanhan para o Rio de Janeiro onde espera demorar-se até fins de agosto, despede-se dos seus clientes e amigos.

20—7—910.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessôas curadas.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$00 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Fabrica Caxias

Aos consumidores de seus cigarros

Constando-nos existir no mercado grande quantidade falsificada de nossos acreditados cigarros de fumo picado denominados «Caxias», que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel de seda lisa, carimbada com a nossa marca «Elephante», pedimos aos nossos prezados consumidores, afim de não serem illudidos em sua boa fé, para rejeitarem como falsos os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca dagua, a palavra* «Caxias» ao comprido da mortalha.

Já estamos munidos do competente mandado de appreensão onde forem encontrados cigarros falsificados com a nossa marca «Elephante», e contra os falsificadores e compradores revendedores, tentaremos judicialmente de acordo com a lei.

Recife, 5 de julho de 1910.

Azevedo & C.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Bahia*, para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a receberem no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 20, do dia 25 do corrente em diante o 51.° devidendo na razão de 6$000 por acção relativo ao 1°. semestre deste anno.

Recife, 13 de julho de 1910.

José João de Amorim, director secretario.

ADVOGADO

O advogado Julio de Mendonça, continuando no exercicio de sua profissão, aguarda as ordens de seus amigos no engenho Sibiró da Serra, estação da Escada.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da Companhia de Tecidos Paulista para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde na séde da companhia á rua do Commercio n. 22, para tratarem da reforma dos estatutos em vigor, no sentido:

1.°) de ser augmentado o capital social para tres mil e seiscentos contos de réis, completado pela verba de lucros suspensos e parte da verba de fundo de reserva, de conformidade com o ultimo balanço da Companhia;

2.°) de augmentar os actuaes fins da Companhia com ampliação destes á fabricação de assucar;

3.°) de dar a cada accionista um voto por cinco acções das acções que possuir, seja qual fôr o numero destas.

Outrosim, se faz a presente convocação para que na Assembléa geral ora convocada se tomem outras medidas de interesse da Companhia, entre as quaes o resgate das *debentures* da Companhia, actualmente em circulação, e emissão de uma nova serie, na importancia de 3.600:000$000, ao juro annual de 8%, e autorização para compra, nas melhores condições, possiveis, da usina de fabricar assucar denominada «Timbó», com todos os seus pertences e terras.

Recife, 21 de julho de 1910.

P. la Companhia de Tecidos Paulista:
Cornelio R. Padilha,
I. J. Lundgren,
Luciano Godofredo de Souza Pinto,
Directores.

Companhia indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10 % ao anno, relativo ao primeiro semestre findo em 30 de julho de 1910.

Recife, 20 de julho de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Soffrimento horrivel!

Areal, 2.° districto, municipio de Pelotas 15 de fevereiro de 1909.

Illms. srs. Viuva Silveira & Filhos.

E' com immenso prazer que escrevo a vv. ss. communicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horrivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessôa de minha amisade a fazer uso do poderoso *Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco*, formula do finado pharmaceutico chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tendo outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acho possuida, peço a aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo delle fazer o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria.—De vmcês. crd.ª obr.ª

Lydia Maria Ferreira.
(Firma reconhecida)

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Previdente pernambucana

SERIE B

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da previdente pernambucana, a quantia de 1:895$000 peculio a que tinha direito d. Amelia de Vasconcellos Moraes Pinheiro, pelo fallecimento e declaração do seu marido João de Moraes Pinheiro do que dou plena quitação.

Recife, 22 julho de 1910.

P. p. *Domingos Ramos Filho.*
(Está legalmente sellado).

Ao commercio

Declaro que nesta data comprei aos srs. Ovidio, Assumpção & C., a sua casa de seccos e molhados, sita ao largo do mercado n. 5, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem sejulgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias.

Recife, 22 de julho de 1910.

Severino Soares de Farias.

Confirmamos:
Ovidio, Assumpção & C.

Associação commercial de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. socios que estiverem nas condições prescriptas pelos artigos 25 e 26 dos estatutos que regem esta corporação, a comparecerem a sessão de assembléa geral extraordinaria que se reunirá em o proximo dia 25 do corrente mez, á 1 hora da tarde, em o salão nobre da séde social, afim de ser discutida a reforma dos estatutos desta corporação, autorizada pela assembléa geral extraordinaria reunida em 21 do corrente.

Secretaria, em 22 de julho de 1910.

Alfredo B. da Rosa Borges.
Presidente.
Francisco Pinto.
1.° secretario.

DR. BANDEIRA FILHO
(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.° andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9. Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADO-ADVOCATE
LUIZ BARROS ALMEIDA
E BENJAMIN BANDEIRA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.° ANDAR

ANNUNCIOS

SYPHILIS GALLICO

OU

Molestias do mundo

Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com

ELIXIR AMERICANO

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."— JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Cigarros «Aeronautas» desfiados e picados, milheiro 8$000, são os unicos que se podem fumar por não conterem preparos chimicos, e serem fabricados com fumos velhos e escolhidos; deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife. Sortimento completo de artigos para fumantes.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

BREVEMENTE
VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Rua Bom Jesus, 61

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

A saúde das crianças está nas balas de Cambará, Urucú, Agrião.

Approvadas pela hygiene do Rio de Janeiro. E premiada na Exposição nacional de 1908.

MARCA REGISTRADA

Desde 1903 são estas balas de Cambará conhecidas e acreditadas em diversos Estados do Brasil, pelas curas admiraveis no tratamento das molestias dos bronchios, asthma, influenza, rouquidões, tosses de qualquer caracter. O seu fabricante possue attestados sem numero que afirmam o valor curativo «das balas de Cambará.» E' um producto que facilmente se dá ás crianças rebeldes em tomar remedios e xaropes. Aproveita tambem muito aos fumantes por entrar em sua composição Agrião, que é o verdadeiro antidoto da nicotina. A' venda em todas as pharmacias e mercearias da rua do Rangel, rua das Florentinas, pateo do Mercado, praça Maciel Pinheiro, Capunga, Encruzilhada e á rua da Aurora n. 85. etc. etc.

DEPOSITO RUA DA AMIZADE N. 16

Preço de 1 kilo 4$000. 100 grammas 500 réis

CORRENTES

Hotel Central

Acha-se á disposição do publico em geral este bem montado estabelecimento que a par de uma optima cozinha portugueza mantém um perfeito serviço de hospedaria.

Os srs. viajantes encontrarão no «HOTEL CENTRAL» completo conforto, sadio e saborosa alimentação e rigorosa hygiene.

Preços modicos

«Ao HOTEL CENTRAL»

CORRENTES RUA 15 DE NOVEMBRO NS. 5 E 7

Proprietario
Florimundo Lima
Correntes.

PERNAMBUCO

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS
Rua da Aurora n. 163
Loção vegetal **Rosas do Oriente**
VENDE-SE
nas principaes casas de miudezas

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR,
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA — J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de opera-comica, opereta e baile Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE **Segunda-feira, 25 de julho** HOJE

8.ª recita de assignatura

Primeira representação da opereta em 3 actos de RICHARD e GENÉE

Donna Juanita

Musica del maestro **Franz von Suppé**

Personagens—Renato Doufour (Donna Juanita)—BARONEZA LOLA BAYRON. D. Pomponio (Alcade di San Sebastiano) ITALO BERTINI. D. Petrita—MARIA STELLINA. Gastone Doufour, CESARE CURTI. D. Olimpia, ANNITA TORRIANI. Sir Douglas, EUGENIO VITOLO. Don Riego, FRANCO FERRUCCIO.

Maestro concertatore e direttore di orchestra—**Luigi Rizzola.**

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

Em ensaios: **MANOBRAS DE OUTOMNO**—(Opereta nova para Pernambuco).

CINEMA PATHÉ

Hoje só Biograph—**Programma** — 1.ª PARTE—*Ascenção de um balão em New York* (natural Biograph). 2.ª PARTE—*O famoso premio de um violino* (drama Biograph). 3.ª PARTE—*O sacrificio* (comica Biograph). 4.ª PARTE—*A lealdade* (drama Biograph). 5.ª PARTE—*Uma hora de occupação* (comica Biograph).

QUARTA-FEIRA, 27 — Grande festival, primeiro anniversario do CINEMA PATHÉ.

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

PROGRAMMA NOVO **5 — GRANDIOSAS FITAS — 5**

1.ª PARTE—**Affeição consoladora**—drama Witagraph.
2.ª PARTE—**O criado improvisado**—hilariante film comico.
3.ª PARTE—**Regeneração de um ebrio**—film d'arte Biograph.
4.ª PARTE—**Carmelita**—scena Pathetica—drama Eclair. Neste film vemos o solenne acto de uma moça professar—tomando o habito das carmelitas. Deslumbrante.
5.ª PARTE—**Julieta só quer casar com artista**—desopilante film comico.

BREVEMENTE—ultima producção Biograph—**Por uma scada silenciosa.**

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

CADEIRAS DE 1.ª, 1000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

CHAMPAGNE MONTEBELLO

Château de MAREUIL-sur-AY (França)

Agente: DOM. DE SAMPAIO FERRAZ, *Pernambuco.*

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

FARINHA DE TRIGO

Em saccos de 44 kilos marcas:

«Santista» e «Rio»

Do Moinho Santista

Artigo superior ao estrangeiro

VENDEM:

Amorim, Fernandes & C.ª

TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

SAL DE FRUTA DE ENO

(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DORES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

MUTILADO

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.ᶜᵉⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. Francô as instrucções em Paris: 6$000

Pernambuco: J. da Silva Farm.

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garatindo adiantamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHÉAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHEA
Affecções da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 11, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Collège Français Maine DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*
Bergerac—FRANCE

Elixir americano

CONHECIDO POR

Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.

A syphilis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.

O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.

Eis algumas dellas:

Salsaparrilha, sassafraz, saponaria, guayaco, velame, fumaria, manacá, carnaúba, cabeça de negro, caroba, japecanga cabacinho, cainana, caubim. guardião etc., etc.

Todas ellas têm seu valor therapeutico.

Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na blenorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorprehende.

E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.

E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro.*

Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife.*

Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife.*

Lopes, Araujo & C.ª—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharm. 2 fr. Caixa. Em grosso: 20, r. S.t-Lazare, Paris
Exigir a Assignatura acima em cada Cigarro

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

AVISO PREVIO

Primoroso

Leilão

De esplendidos e novissimos moveis

Opportunidade unica aos noivos

Domingo, 31 do corrente

NA CAPUNGA

Residencia do illustre sr. João Amorim Junior

—

Descripção completa nos jornaes de sabbado, vespera do leilão.

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Segunda-feira, 25 de julho

Terça 26 e Quarta 27

A'S 9 HORAS EM PONTO DA MANHAN

No local das mesmas demolições

A SABER:

Traves, travetas, portas, tijolos, telhas, venezianas, taboas para assoalho, portadas, soleiras de pedra, grades de ferro e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os srs. compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA: Para maior commodidade dos senhores compradores, os leilões começarão sempre ás 9 horas da manhan e terminarão ao meio dia.

Caução 20%.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. João Baptista de Miranda Castro

SETIMO DIA

✝ Luiza de França de Miranda Castro, Maria Amancia Cesar de Souza, Maria do Carmo Cesar de Souza, Maria José Cesar de Souza, Maria Olegaria Cesar de Souza, Maria José de Castro Souza, José Diogenes Cesar de Souza e filha, Maximiano Ferreira de Souza, Democrito Cesar de Souza, convidam aos parentes e amigos do seu idolatrado esposo, genro cunhado e tio dr. **João Baptista de Miranda Castro**, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 25 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan na egreja da ordem 3.ª de S. Francisco. Penhorados agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

D. Olympia Souza Gomes de Miranda

1.º ANNIVERSARIO

✝ Primitivo de Miranda Souza Gomes convida os parentes e amigos, para assistirem á missa, que em suffragio á alma de sua veneranda progenitora d. **Olympia Souza Gomes de Miranda**, manda celebrar segunda-feira proxima, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, antecipando desde já sua gratidão.

Olympia Souza Gomes de Miranda

1.º ANNIVERSARIO

✝ Baldomiro Macedo, mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada sogra, mae e avó, d. **Olympia Souza Gomes de Miranda**, ás 8 horas da manhan de 25 do corrente, na capella de Belém, (Encruzilhada), e desde já agradecem áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Fortunato Amaral Cardoso

SEGUNDO ANNIVERSARIO

✝ Marcionilla Araujo Cesar Amaral, Joaquim Cardoso, sua mulher e filhos, e Antonio Gonçalves Pinto, sua mulher e filha (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de seu inesquecivel marido, sogro, pae e avô, **Fortunato Amaral Cardoso** mandam rezar na egreja da Solidade ás 8 horas da manhan de quarta-feira 27 do corrente, segundo anniversario de seu prematuro fallecimento.

Desde já se confessam gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Maria Julia Alves Barbosa

TRIGESIMO DIA

✝ Carlos Alves Barbosa e sua familia mandam rezar missas na egreja da Soledade, ás 8 horas da manhan do dia 27, pela alma de sua inesquecivel **Maria Julia.**

Para esse acto de religião e conforto, convidam seus parentes e amigos.

Coronel Gonçalo José de Mello

SETIMO DIA

✝ André Hybernon de Mello, sua mulher e filho, Henrique Pessôa (ausente), sua mulher e filha, Luiz Rocha e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu pae, sogro e avô **coronel Gonçalo José de Mello**, para assistirem ás missas que mandam rezar no convento do Carmo, ás 8 1/2 da manhan, quinta-feira, 28, e no *oratorio privado do engenho Bataleira*, ás 9 horas do mesmo dia.

Antecipam desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Annuncios Maritimos

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul até o dia 24 do corrente, segue no dia 25 á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. **AMORIM FERNANDES & C.**
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

Linha rapida do norte

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 26 de julho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do norte até o dia 28 do corrente seguirá com pequena demora para **Bahia** e **Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do Norte no dia 25 do corrente, seguirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 28 do corrente, seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 30 do corrente, seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do norte no dia 1 de agosto, seguirá para o **Rio de Janeiro** directamente.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 2 de agosto segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 29 do corrente sairá para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

—

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente no porto segue para **Rio de Janeiro** e **Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da Europa até o dia 26 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco** e **Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado dos portos do Sul no dia 31 de julho corrente e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

—

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 5 de agosto, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá para BAHIA, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

—

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperdao do sul no dia 7 de agosto seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

O PAQUETE

OCEANO

Presentemente em nosso porto, segue para ARACATY, CAMOCIM, AMARRAÇAO, PARA, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga, encommendas até ás 12 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool até o dia 2 de agosto, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 22 de julho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Alencar & Companhia requereram licença para collocar um motor de força de um cavallo no pavimento terreo do predio n. 38 á rua 15 de Novembro, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca N. de Oliveira*, secretario interino.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 20 de julho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Nestor Borges Alves requereu licença para se estabelecer com pharmacia no pavimento terreo do predio n. 41 á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.º escripturario.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 9 de julho de 1910.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e em observancia ao art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios do primeiro tabellião publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos e por distribuição do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes do municipio do Rio Formoso, vagos em virtude do fallecimento do respectivo serventuario Miguel Azevedo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

—

O dr. José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca do Rio Formoso do Estado de Pernambuco, na forma da lei, etc. etc.

Faz saber a quem este vir, do mesmo noticia tiver e a quem interessar possa que, tendo fallecido no dia 18 de maio do corrente anno o cidadão Miguel Azevedo, serventuario vitalicio dos officios reunidos da séde desta comarca de primeiro tabellião publico do judicial e notas e escrivão privativo de orphãos e por distribuição do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e lei n. 1547 de 1881, bem assim do jury e execuções criminaes *ex-vi* da lei estadual n. 697 de 20 de junho de 1904, acham-se em concurso os referidos officios e, portanto, avisa a todos aquelles que pretenderem a referida serventia, cuja nomeação será feita pelo exm. sr. dr. governador do Estado, a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias a contar desta data com seus requerimentos devidamente sellados, datados e assignados, fazendo-os acompanhar de certidão de exame de sufficiencia, de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade ou outro documento permittido em direito para fazer prova de ser maior de 21 annos e attestado medico de capacidade physica, e, se for menor de 44 annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4.º cap. 1.º do reg. approvado pelo decreto n. 6974 de 8 de maio de 1908, sendo isentos do exame de sufficiencia os doutores, bachareis, em direito, advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue a noticia a todos os interessados o mesmo juizo mandou passar o presente edital, que será affixado na porta do Concelho Municipal logar mais publico e remetter copia ao dr. secretario geral do Estado para ser publicado pela imprensa. Dado e passado ao 1.º dia do mez de julho de 1910, 22.º da Republica. E eu, Amaro Modesto da Costa Pereira, escrivão do 2.º officio judicial, o escrevi. O juiz de direito, José Felippe Nery da Costa Filho. — Certidão. — Certifico que hoje ás tres horas da tarde affixei em a porta da casa do Concelho Municipal nesta cidade do Rio Formoso o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso pela segunda vez os officios de 1.º tabellião e escrivão da séde desta comarca e dou fé. Rio Formoso primeiro de julho de mil novecentos e dez. Official de justiça e porteiro dos auditorios. Manuel Francisco Pereira. Nada mais se continha em dito edital e certidão aqui copiados dos proprios originaes do que de tudo dou fé. Rio Formoso, 1 de julho de 1910. O escrivão, Amaro Modesto da Costa Pereira. Conferi e concertei. Rio Formoso, 1 de julho de 1910. O escrivão do 1.º districto, Manuel José Monteiro.—Confere, D. de Souza. Está conforme. H. Guimarães.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de julho de 1910.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia do Recife, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, biqueira, solo-baixo, fora do perilamento, falta de parapeito cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas etc.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas prevista no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Luiz Pereira da Costa*, 1.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 78

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM 5

Domingos Coelho Soares s/n. ref. 693, 1 pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» descarregado em 27 de dezembro de 1909, consignado a Domingos Coelho Soares.

H. Fernandes Lima, n. ref. 1 689, 1 caixa, no mesmo vapor, consignada a H. Fernandes Lima.

H. F. L. n. 1 ref. 688, 1 caixa no mesmo vapor ao mesmo.

V. P. n. 1 ref. 690. 1 caixa no mesmo vapor consignada a Victorino Pernambuco.

A. C. 8.500, ns. 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 6 caixas no mesmo vapor, descarregadas em 28, 29 e 30 de dezembro de 1909, consignadas a Augusto Cavalcante.

Alfandega de Pernambuco, 5 de julho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambeco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 79

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 2

Dom. Sampaio Ferraz, s/n—1 encapado de B. Aires no vapor francez «Les Alpes», em 6 de janeiro de 1910. Não manifestado.

Triangulo D e O. M., em cima n. 4280 —1 caixa a Othon & Mendes.

R. D. A., n. 201—1 caixa a H. Garcia, vinda ambas de Bordeaux no vapor francez «Amazone», em 31 de dezembro de 1909.

Silva Guimarães & C., n. 3074—1 caixa, de Buenos Aires no vapor inglez «Amazon», em 3 de janeiro de 1910 a Silva Guimarães & C.

T. B. C., s/n—1 encapado á ordem.

J. B. s/n—1 caixa á ordem.

Losango E. B. s/n—1 caixa á ordem, vindos todos de Nova-York no vapor inglez «Castilian-Prince», em 18 de dezembro de 1909.

Cruzeta H. K. contra-marca 203 ns. 404, 317, 316 e 318—4 barricas, de Liverpool no vapor inglez «Matador», em 16 de dezembro de 1909, a Silva Teixeira.

Companhia tecidos Paulista, ref. 12 —1 caixa á Companhia Tecidos Paulista no mesmo vapor.

Albino Amorim & C., ref. 14—1 pacote no mesmo vapor a Albino Amorim & C.

Losango S. S. M. C. ns. 1258 e 1259— 2 caixas, de Nova York no vapor inglez «Cycle», em 13 de dezembro de 1909, á Singer L. Machine C.º.

S. & C, ns. 32636 a 32640—5 caixas, de Triestre no vapor austriaco «Melpomene» em 13 de dezembro de 1909, á ordem.

H. F. L. ns. 104 a 108—5 caixas, de Southampton no vapor inglez «Amazon», em 9 de dezembro de 1909, a H. Fernandes Lima.

A. H. n. 1—1 caixa no mesmo vapor ao engenheiro da Prefeitura.

D. C. n. 5—1 caixa a Dubeux & C.

H. F. L. ns. 787 a 791—5 caixas á ordem.

Mesma marca, n. 2933—1 tina á ordem, vindos todos pelo vapor austriaco «Tibar», de Fiume em 24 de novembro de 1909.

B. V. C. n. 2—1 caixa a Barbosa Vianna & C.

A. D. s/n—1 barril á ordem.

Cruzeta H. K. S. contra-marca 203, ns. 1 e 2—2 caixas á Silva Teixeira & C.

F. P. C. ns. 1 a 12, 25 a 36—24 caixas a Ferreira Praça & C., vindos todos de Nova-York no vapor inglez «Tocantins», em 12 de novembro de 1909.

Aurea, s/n—1 caixa, do Rio de Janeiro no vapor «Sergipe», em 8 de novembro de 1909. Guia n. 15.

Fausto Cunha & C., ns. 542 e 543—2 pacotes a Fausto Cunha & C.

J. T. C., ns. 4ᵃ e 4ᵇ—2 barricas a J. J. Torres da Costa.

A. C. ns. 224 a 239, 244 a 254—22 caixas e 5 barricas a Augusto Cavalcante, vindos todos de Bremen no vapor allemão «Halle», em 16 de novembro de 1909.

Losango C. A, ns. 178 e 178 A—2 caixas á ordem.

M. C., dentro de um circulo n. 1 ref. 4—1 caixa a Forster & C.

P. A. n. 404—1 pacote a P. Antunes & C.

H. F. L., n. 1—uma caixa a H. Fernandes Lima, vindas todas pelo vapor inglez «Capella», de Liverpool em 1 de novembro de 1909.

Alfandega de Pernambuco, 16 de julho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em o de julho de 1910

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm.º sr. dr. secretario geral, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara da capital em virtude de ter sido o magistrado que o exercia, dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, nomeado para exercer o cargo de desembargador do Superior tribunal de justiça.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou si o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente em exercicio no impedimento do dr. juiz de direito interino dos feitos da Fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste julho no dia 29 de julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados, penhorados pela mesma Fazenda:

O sobrado n. 28 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, no pavimento digo, no primeiro andar 3 portas de frente com varanda corrida, no segundo andar 3 janellas de frente em estado de ruinas, medindo de frente 4 metros, (deixamos de descrever os commodos e medir o comprimento por se achar fechado) avaliado por 3.000$000, pertencente a Josephina Maria dos Prazeres, com o abate da lei por ser a 2. praça.

A casa terrea n. 6 no bêco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, apparelho, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros avaliada por 300$000, pertencente a Antonio Pereira de Oliveira, com o abate da lei por ser a 2. praça.

O predio n. 18, á rua Visconde do Rio Branco, freguezia da B. Vista, onde funcciona a fabrica de vinhos de fructas, tendo 2 portas, 2 janellas e 2 vãos de frente, 2 portas, 2 janellas e 6 vãos no oitão coberto de zinco um grande salão, avaliado em 20:000$000, pertencente aos herdeiros de José de Macedo com o abate da lei por ser a 2. praça.

Uma armação de madeira de amarello toda envidraçada e envernizada com um balcão de volta com tampo de pedra marmore avaliada por 450$000, pertencente a Francisco Romano, existente no pavimento terreo da sala das audiencias, sito á rua 15 de Novembro n. 53.

A casa terrea em estado de ruinas, sob o numero 31 á rua do Rosario de B. Vista, freguezia do mesmo nome, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente a José Ferreira.

E para constar passei o presente na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de julho de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão autorizado escrevi. Subscrevo e assigno, Leopoldo Cesar de Gusmão.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

ALUGA-SE o 3.º andar n. 45 rua do dr. Feitosa com muitos commodos, tem agua e banheiro, a tratar na rua das Larangeiras n. 29, ourivesaria.

ALUGA-SE na rua de S. João, a casa n. 24, com bons commodos, tem agua e quintal grande.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outr'ora Cabugá.

CAIXEIRO com bastante pratica precisa-se de um de 10 a 12 annos na rua do Apollo n.º 21 e provas de sua conducta.

CAIXEIRO precisa-se com pratica na mercearia á rua Fernandes Vieira n. 24.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar na rua do Livramento n. 37. Pharmacia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

EM OLINDA Compra-se uma pequena casa até 400$000; carta nesta redacção para G. M. ou com Antonio Braga, no Chafariz.

INSTRUMENTOS DE MUSICA superiores para bandas e orchestras, bandolins e rabecas magnificas, pianos esplendidos e serafinas para egrejas, musicas modernas e muitos outros artigos a preços modicos. Na casa Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 as 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

PAGA-SE 30$000 a uma bôa cozinheira, tambem se precisa de uma copeira e um feitor, na rua Condé da Bôa Vista n. 24—D.

PRECISA-SE de uma copeira na rua da Imperatriz n.º 7 1.º andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos: para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDEM-SE 300 palmos de terreno ou retalha-se, á rua Imperial, rendendo 24$000 mensaes, a tratar na mesma rua, loja de fazendas n. 261 ou Arrayal, Encanamento n. 80.

VENDEM-SE por modico preço differentes vaccas de bôa raça —a tratar no sitio Pedra Mole casa n. 1.

VENDEM-SE Tres importantes casas com grande baixa de capim; com tres casinhas perto da estação da Casa Forte, para informações na rua Estreita do Rosario n. 18, venda.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Uma casa com bons commodos e em perfeito estado sita á avenida Elpidio Figueiredo n. 207, perto da estação do Campo Grande, a tratar na mesma.

VENDE-SE Um sobrado de 1.º andar na rua Vidal de Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia: faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contiguo á estação de Tigipió.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonelada por 20$000 na fabrica de oleos dos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.º 7.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 24 DE JULHO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grêo, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, 17$200 artigo sertão com entrega prompto.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 750 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, estação a 5$800.

Feijão mulatinho, genero novo a 13$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 75 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 %, cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %, com 2 semestres vencidos	1:000$	940$
» do Estado juros de 7 %, com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	103$
» de 8 %.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	85$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 23

Carne verde de	500	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	460	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Canoé, do sul hoje.
George Pyman, de Nova York, hoje.
Brasil, do norte amh.
Guararapes, do sul hoje.
Bahia, do norte hoje.
Halle, da Europa amh.
Pará, do sul amh.
Alagoas, do sul a 28.
Bocaina, do norte a 28.
Natal, do sul a 29.
Ortega, da Europa a 30.
Asturias, do sul a 31.

—

MEZ DE AGOSTO

Warrior, da Europa a 2.
Pirangy, do sul a 2.
Araguaya, da Europa a 5.
Oronsa, do sul a 7.
Aragon, do sul a 14.
Amazon, da Europa a 18.
Araguaya, do sul a 28.

—

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Brasil*, amh as 2 h.
Nova York e esc. *Induna*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Bahia*, amh. ás 6 h.
Santos e esc. *George Pyman*, amh ás 4 h.
Fernando, *Guararapes*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Halle*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, amh ás 6 h.
Santos e esc. *Szell Kalman*, a 27 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 28 ás 6 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 30 ás 12 h.
Rio e esc. *Bocaina*, a 30 ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 30 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

MEZ DE AGOSTO

Manáos e esc. *Pirangy*, a 4 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Araguya*, a 5 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 7 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 13 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 14 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 18 ás 9 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 28 ás 9 h.

—

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor austriaco *Szell Kalman*, descarregando.
Vapor inglez *Brookby*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Induna*, carregando
Patacho nacional *Lutador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.

ENTRADA DO DIA 24.—Fiume e escala 38 dias, vapor austriaco *Szell Kalman*, de 2432 toneladas, commandante L. Gullich, equipagem 38, carga varios generos, a Henry Forster & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 27 dias, vapor francez *Atlantique*, de 3501 toneladas, commandante G. Lidin, equipagem 184, carga varios generos, a Sampaio Ferraz & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Bordeaux e escala, vapor francez *Atlantique*, commandante G. Lidin, carga varios generos.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor allemão *Tijuca*, commandante B. Brinch, carga varios generos

Honolulu, vapor inglez *Seldon*, commandante G. S. Bazill, carga carvão.

—

Passageiros

Chegados do sul no vapor francez *Atlantique*, em 24 do corrente:

BUENOS AIRES.—Emile Bonheur.

RIO DE JANEIRO.—E. Mayer, Maria Loureiro; mme. Sá Pereira e P. A. Fernandes.

BAHIA.—Padre José Solari, Schuer Abert e sua senhora.

— Saidos para Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

LISBOA.—José Aleiro Ferreira Dias, Antonio Dantas, Frederico W. Comber.

BORDEAUX. — Meriz Nahmias, mme. Abery, Jeanne Barber e sua filha.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL